

DIAGNÓSTICO VOCACIONAL PARTICIPATIVO

Feliz Deserto/AL



© 2022. Confederação Nacional de Municípios – CNM.

Todos os direitos reservados e protegidos por Lei de nº 9.610. Nenhuma parte deste material, pode ser reproduzida, sob qualquer forma, sem prévia autorização da CNM.

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Confederação Nacional de Municípios (CNM)
SGAN 601 Módulo N – Brasília/DF
CEP: 70.830-010
Telefone: (61) 2101-6000
Site: <https://www.cnm.org.br/>

FICHA TÉCNICA

CNM – Confederação Nacional de Municípios

Diagnóstico vocacional participativo: Feliz Deserto/AL.
Brasília/DF: Confederação Nacional de Municípios - 2022

Elaboração e consultoria técnica: R10 Consultoria

TEMAS:

1. Diagnóstico; 2. Vocações territoriais; 3. Desenvolvimento urbano integrado; 4. Sustentabilidade; 5. Participação social

EQUIPE INOVAJUNTOS

Confederação Nacional de Municípios (CNM)

Coordenador de projeto
Luís Maurício Junqueira Zanin

Assessoria Internacional

Lorena Cavalcante
Thaís Lima Mendes
Rhaellyse Gonçalves
Fabiana Barbosa de Santana
Marvelis Faria
Rafael Banhete

R10 Consultoria

Equipe técnica
Yuri Chagas Lopes
Giovanna Bernardes Ferreira
Gabriel Galvão Gomes

Esta publicação foi produzida com o apoio financeiro da União Europeia. O seu conteúdo é de exclusiva responsabilidade da CNM e não reflete necessariamente a posição da União Europeia.



1. Apresentação	01
2. Projeto InovaJuntos	02
3. O que é o diagnóstico?	06
4. Protagonistas do diagnóstico	07
5. Quais as etapas do diagnóstico?	08
6. Diagnóstico em Feliz Deserto	11
6.1 Participação no InovaJuntos.....	12
6.2 Pré-diagnóstico	13
6.3 Leitura técnica	15
6.4 Leitura comunitária	41
6.5 Construção compartilhada.....	48
7. Considerações finais	58

Índice

Apresentação

São muitas as informações que temos disponíveis em bases de dados oficiais, porém maior ainda é o número de questionamentos e dúvidas que necessitam ser respondidas para entender a realidade de uma localidade qualquer: quais os principais problemas que o município está enfrentando? Quais são as principais tendências ali verificadas? Como está o índice de desemprego? Como está o PIB? Como são tratadas questões de gênero, etnias e gerações? A desigualdade social está diminuindo? Há preocupação com a sustentabilidade ambiental? Há tratamento de esgoto adequado e acessível? Quais são as principais restrições enfrentadas na área de saúde?

Um diagnóstico vocacional participativo é uma ferramenta que auxilia na obtenção de respostas para essas perguntas e muitas outras, apresentando um panorama sobre as vocações de determinada localidade. Um dos resultados esperados do InovaJuntos é o fortalecimento das capacidades institucionais das cidades na promoção do desenvolvimento urbano integrado sustentável a partir do diagnóstico vocacional participativo.

Da mesma forma que se pensa em habilidades e potenciais individuais das pessoas em geral, os territórios também possuem vocações específicas. São muitos os benefícios em trabalhar essa análise no local. É inspirador para as comunidades quando se reconhece as características do lugar e o valor que tem para oferecer. Pode-se comparar quando alguém faz um trabalho alinhado com sua vocação. Sua criatividade e habilidade para desenvolver um produto, um serviço, uma ideia flui com mais facilidade, inclusive impressionando a outros por tal capacidade. Em âmbito local, isso ocorre de forma similar.

Se uma cidade tem uma vocação, por exemplo, para produzir vinhos ou um determinado tipo de fruta, devido ao solo e ao clima, às habilidades da comunidade, ou outros fatores, apoiar esse tipo de atividade favorece um desenvolvimento econômico local mais consistente. Trabalhar a vocação de um lugar permite ainda que, dentro de um país e até no mundo, reconheça-se o papel daquela localidade. Esse tipo de atuação reforça o senso de satisfação e pertencimento.

Este documento corresponde ao diagnóstico vocacional participativo para o município de Feliz Deserto, participante do cluster 3 (cidades verdes e mudanças climáticas) do projeto InovaJuntos – Cooperação Urbana Triangular para Inovação e Sustentabilidade.

O presente texto inicia-se com uma breve apresentação institucional e metodológica, na qual são detalhados aspectos sobre o projeto InovaJuntos, apresentados seus realizadores e financiadores, e descritas as etapas do diagnóstico vocacional participativo.

Em seguida, relatam-se a experiência e os resultados do diagnóstico realizado no município, por meio da apresentação de dados e informações referentes à cada uma das atividades conduzidas. As principais vocações e limitações verificadas para o território são discutidas com maior atenção, delimitando-se o potencial de atuação do município em análise.

Projeto InovaJuntos



O projeto **InovaJuntos – Cooperação Urbana Triangular para Inovação e Sustentabilidade** é resultado de uma parceria entre a **Confederação Nacional de Municípios** (CNM) e o **Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra** (CES), com financiamento da **União Europeia**. Assinado em 2019 e com execução prevista para os anos de 2020 a 2023, o objetivo do projeto é promover inovação – com fim de desenvolvimento – utilizando a colaboração entre países, municípios e consórcios.

As atividades do projeto são realizadas em Portugal, no Brasil e em outros países da América Latina. A ideia é que a **troca de experiências** entre municípios e consórcios destas nações (ou dentro de uma mesma nação) consiga proporcionar **desenvolvimento urbano** que seja voltado à **inovação** e que colabore com a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e da Nova Agenda Urbana (NAU).

Organizam-se os municípios/consórcios em **4 clusters temáticos**: (i) desenvolvimento econômico; (ii) desenvolvimento regional e consórcios; (iii) cidades verdes e mudanças climáticas; e (iv) espaços inclusivos para inovação cultural e social. Esta designação de clusters permite direcionar as entregas do InovaJuntos, pensando em criar soluções personalizadas para cada cidade, de forma a aumentar a eficiência, a eficácia e a sustentabilidade do projeto.

Confederação Nacional de Municípios (CNM)



Criada em 1980, a CNM é uma organização independente, apartidária e sem fins lucrativos que atua na representação político-institucional dos municípios brasileiros. A nível nacional, a representação é feita junto ao Governo Federal e ao Congresso Nacional. Internacionalmente, a entidade participa de organismos e associações, dentre eles a Federación Latinoamericana de Ciudades, Municipios y Asociaciones de Gobiernos Locales (Flacma) e a Organização Mundial de Cidades e Governos Locais Unidos (CGLU). **Em 2020, a CNM possuía 5.098 municípios contribuintes, o que representa 92% do total brasileiro.**

As iniciativas da CNM passam pelas **áreas política e técnica**. Dentre as atividades políticas, a entidade participa de conselhos, comitês, órgãos de discussão e **acompanha as políticas públicas**. Além disso, **observa as pautas de votação do Congresso Nacional** – intervindo no processo legislativo e articulando com os parlamentares quando considerado necessário. Em âmbito técnico, algumas das principais atividades da CNM são: desenvolver ferramentas tecnológicas; produzir estudos técnicos e pesquisas; e fornecer orientação técnica e jurídica aos municípios.

Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, Portugal (CES)



Centro de Estudos Sociais
Universidade de Coimbra

Fundado em **1978**, o CES é uma **instituição científica** dedicada à **investigação** e à **formação** avançada nas ciências sociais e nas humanidades, através de uma abordagem inter e transdisciplinar. Em 2002, o CES recebeu o estatuto de laboratório associado – a instituição de investigação a quem foi concedido o estatuto se compromete a assessorar o governo em áreas científicas para a preparação de políticas públicas. Com mais de 800 pessoas em sua estrutura de investigadores, este centro possuía, em 2019, projetos com países como Reino Unido, África do Sul, Chile e Brasil.

A estratégia científica do CES visa **democratizar o conhecimento**, revitalizar os direitos humanos e contribuir para que a ciência constitua um bem público. O trabalho abrange um amplo espectro de atividades científicas e de extensão, de âmbito nacional e internacional, com especial atenção ao diálogo Norte-Sul e Sul-Norte, contribuindo para o desenvolvimento, divulgação e aplicação de ciência de ponta e para uma investigação e formação avançadas de excelência.



União Europeia

Os Estados-Membros da União Europeia decidiram unir os seus conhecimentos práticos, os seus recursos e os seus destinos. Juntos, construíram uma zona de estabilidade, democracia e desenvolvimento sustentável, preservando simultaneamente a diversidade cultural, a tolerância e as liberdades individuais. A União Europeia assume o compromisso de partilhar os seus êxitos e os seus valores com os países e povos que se encontram para além das suas fronteiras.

O que é o diagnóstico?

Um **diagnóstico vocacional participativo** é uma ferramenta que apresenta um panorama sobre as vocações de determinada localidade. Trata-se de um olhar cuidadoso, construído a partir de diversos pontos de vista, com o intuito de **entender os principais avanços e desafios enfrentados em importantes dimensões**, como: meio-ambiente, governança local, inclusão social, gestão governamental, educação, saúde, infraestrutura, economia e segurança.

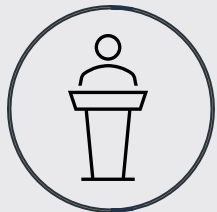


Por que fazer um diagnóstico?

Para que um município possa pensar em **desenvolvimento urbano integrado** em todas as suas frentes de atuação (capacidades institucionais, economia, sustentabilidade ambiental, inclusão social etc.), é necessário entender as **particularidades** e **vocações** do seu território. A partir desse conhecimento, possibilita-se a identificação de **ações** necessárias para que o município ofereça melhores **condições de vida** para seus moradores, bem como um ambiente mais propício ao **desenvolvimento** de suas **capacidades**.

Para criar um diagnóstico adequado à **realidade local** e que favoreça o senso de **pertencimento** e **satisfação** da população, torna-se extremamente importante elaborá-lo de forma **participativa**. Para além de fontes secundárias de dados, deve-se contar com a grande riqueza de conteúdo potencial que se pode encontrar nas **experiências das pessoas** que habitam e constroem suas vidas nos municípios brasileiros.

Protagonistas do diagnóstico



Setor público

Responsáveis por representar o município externamente – possuindo visão clara sobre qual espaço o município ocupa no contexto estadual e nacional. Ouvir os representantes do setor público se torna relevante, principalmente, para entender as iniciativas e políticas que estão sendo formuladas para o desenvolvimento municipal e conhecer a progressão da economia e da sociedade local ao longo do tempo.



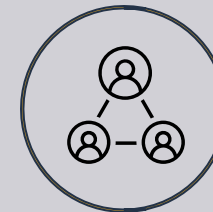
Setor produtivo

Possuidores de uma visão econômica e empreendedora, os empresários locais e representantes comerciais que atuam no município possuem opiniões importantes com relação a importantes aspectos como: estrutura, tamanho e perspectiva de crescimento do mercado consumidor; potencial de aumento da produção; dificuldades para se empreender no território etc.



Instituições de ensino

Dotados de conhecimento e experiência prática sobre a educação no município, trazem informações cruciais acerca das dificuldades e perspectivas educacionais para o território. Tanto os docentes quanto os discentes podem responder perguntas relacionadas ao potencial educacional da juventude local, bem como a respeito de perspectivas de emprego e ocupação durante e após a formação.



Sociedade civil organizada

Representando os diferentes interesses e anseios da comunidade local, esse grupo conhece a fundo as oportunidades e dificuldades do território em questões de emprego, qualidade de vida, segurança, entre outros. Para representar esse grupo, são convidados a participar diversas pessoas como: representantes de associações, sindicatos, cooperativas, e ONGs; lideranças comunitárias e de populações tradicionais; grupos religiosos, de idosos, de mulheres, de jovens, entre outros.

Quais as etapas do diagnóstico?

Pré-diagnóstico

Reuniões para esclarecimento gerais sobre o diagnóstico e reflexões prévias sobre boas práticas, demandas e fragilidades do município.

Leitura técnica

Compilação e análise de dados secundários do município, utilizando informações disponíveis em bases públicas.

Leitura comunitária

Levantamento de informações qualitativas sobre a realidade municipal, por meio de diálogos com atores-chave locais.

Construção compartilhada

Compartilhamento de um cenário mais amplo da realidade do município e construção colaborativa para definição das principais potencialidades e limitações do município.

Diagnóstico vocacional participativo

Etapas

► Etapa 1: Pré-diagnóstico

O início da leitura da realidade local pela equipe InovaJuntos ocorre com a etapa “Pré-diagnóstico”. Em suma, essa etapa trata de **encontros** com pontos focais dos municípios e/ou consórcios para esclarecimentos gerais sobre o diagnóstico Vocacional Participativo, bem como **diálogos** para instigar reflexões prévias de potencialidades, demandas, vocações e fragilidades do município.

O Pré-diagnóstico não corresponde somente a um momento de delimitações gerais das motivações e necessidades, mas também à **identificação** e **familiarização** dos atores-chave locais com a metodologia, além da delimitação do **roteiro de visitas** durante a etapa de Leitura Comunitária.

► Etapa 2: Leitura técnica

Durante a Leitura técnica, a equipe InovaJuntos compila e analisa informações municipais, objetivando a contextualização inicial do time com respeito à realidade local. A partir de indicadores das áreas econômicas, sociais, ambientais e institucionais é possível perceber uma narrativa prévia sobre a vida e a população do município, que será refinada (até mesmo alterada, se necessário) em decorrência das interações realizadas nas etapas seguintes do diagnóstico.

Para realização da Leitura técnica, coletou-se informações da prefeitura municipal, IBGE Cidades, DataSebrae e base CiDados (da CNM). Agregar materiais da própria prefeitura permite uma contextualização maior do município, trazendo aspectos como a história local, por exemplo. A definição dos clusters do InovaJuntos afeta a Leitura técnica, tendo em vista que são enfatizados no estudo indicadores ligados ao cluster do qual o município faz parte.

O IBGE disponibiliza, em bases públicas, levantamentos estatísticos sobre a geografia, demografia e economia de diversas localidades do Brasil. É a principal fonte de dados oficiais do país, cobrindo grande variedade de tópicos e temas relevantes ao desenvolvimento municipal.

O DataSebrae aparece como uma importante solução de gestão do conhecimento, atuando não apenas na compilação e organização de informações públicas de outras fontes, mas principalmente oferecendo perspectivas específicas quanto ao perfil dos empreendimentos brasileiros.

O CiDados é uma base construída pela CNM que contém várias ferramentas que podem ser utilizadas pelos gestores municipais para auxiliar no desenvolvimento de seus municípios. Dentre as ferramentas pertencentes ao CiDados, selecionou-se a **Mandala ODS** e o **Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável (IDMS)** tendo em vista que estas são as ferramentas que tratam de desenvolvimento sustentável.

► Etapa 3: **Leitura comunitária**

A Leitura comunitária corresponde ao levantamento de **informações qualitativas** sobre a realidade municipal na visão de atores-chave locais. Para condução dessa etapa, a equipe InovaJuntos utiliza os dados quantitativos obtidos previamente (Leitura técnica) como uma familiarização introdutória sobre o município. Em geral, a partir das informações secundárias, refina-se o direcionamento a ser dado durante diferentes diálogos com a sociedade, já que a Leitura técnica possibilita a construção de uma narrativa de priorização prévia.

Para maior eficiência no levantamento de informações, a Leitura comunitária é dividida em dois blocos de atividades: **entrevistas qualificadas** e **visitas técnicas**. A ideia das entrevistas é realizar um intercâmbio de informações como forma de exercitar as capacidades de reflexão crítica dos atores-chave sobre o território, em que são analisadas suas vivências, percepções e demandas.

Em relação às visitas técnicas, a proposta é que a equipe InovaJuntos tenha contato direto com o ambiente e maior envolvimento em situações cotidianas. Além disso, também é possível aproveitar esse momento para efetuar diálogos com outros atores locais, ampliando os pontos de vista coletados durante a Leitura comunitária. Vale ressaltar que é possível que a equipe InovaJuntos complemente a Leitura comunitária a partir das **experiências** obtidas ao longo de sua permanência no(s) município(s) e/ou consórcio.

► Etapa 4: **Construção colaborativa**

Nesta etapa, a equipe InovaJuntos monta um **cenário ampliado** do município (integrando os aprendizados da Leitura técnica e Leitura comunitária) e elabora uma **versão inicial** (sugestiva) do diagnóstico vocacional participativo, como uma proposta de definição das principais áreas e vocações para as quais o território deve empenhar esforços. Essa proposta é apresentada no momento final das atividades de campo, por meio de uma oficina de validação e construção colaborativa com os atores-chave do município.

Um dos objetivos da oficina é o retorno sobre as atividades previamente realizadas, em que a equipe InovaJuntos realiza uma **devolutiva técnica** aos representantes do município. Trata-se de um momento de conscientização coletiva sobre os principais pontos e perspectivas sistematizados ao longo dos trabalhos de campo, apresentando a todos os participantes uma diversidade de olhares que não apenas os seus próprios.

O segundo objetivo é o esforço para a **construção colaborativa** do diagnóstico vocacional. Cientes da devolutiva que lhes foi apresentada, cabe aos atores-chave locais validarem (ou não) os pontos de melhoria e vocações sugeridos, estimulando diálogos que contribuam com o refinamento e aprofundamento da compreensão da realidade local.



Diagnóstico em Feliz Deserto

O diagnóstico resultante apresenta triplo recorte temático, abordando aspectos sobre:

- (i) Maturidade institucional do município para promover melhorias e inovações;
- (ii) Informações situacionais, analisando os avanços e desafios enfrentados pelo município;
- (iii) Análise das vocações locais, para garantir maior apoio em atividades que estimulem o desenvolvimento econômico local.

Participação no InovaJuntos

O município de **Feliz Deserto** foi selecionado para participar do projeto InovaJuntos em seu primeiro edital de chamada, publicado no dia 18 de novembro de 2020, sendo parte dos **4 primeiros municípios e/ou consórcios brasileiros** que pilotariam a abordagem proposta.

Feliz Deserto é um município localizado no litoral sul do estado de Alagoas e tem uma população de 4.714 habitantes. O município selecionado desenvolve ações de sensibilização da comunidade baseadas nos ODS. Marcado pela presença de vegetação de Mata Atlântica, também apresenta características favoráveis ao desenvolvimento de atividades sustentáveis para manter os seus recursos naturais.

Ao se inscrever, o município definiu a equipe técnica que seria responsável por representar o município no âmbito do projeto, comprometendo-se a participar, coordenar e acompanhar suas atividades: **Alexline Lessa, Geilda Jatobá e Djalma Barros.**

Durante a candidatura de Feliz Deserto, a equipe técnica precisou escolher um dos grandes temas (clusters temáticos) em torno

dos quais a cooperação triangular seria desenvolvida. Devido ao uso de resíduos das fábricas locais para a produção de artesanato, Feliz Deserto escolheu participar do **Cluster 3: cidades verde e mudanças climáticas.**

O cluster 3 trabalha o desenvolvimento de soluções ambientalmente mais sustentáveis e que reduzam os impactos ambientais, como práticas que transformam hábitos sociais, reduzem as emissões de carbono e a produção de resíduos, previnem e mitigam os efeitos das alterações climáticas, entre outros.

O objetivo em participar do InovaJuntos é o auxílio no incentivo de ações reparadoras das áreas degradadas e na sensibilização dos empreendimentos já instalados e nos futuros que pretendem se instalar em Feliz Deserto. Com o apoio do projeto, o município pretende estruturar e qualificar a defesa civil, planejar o planejamento urbano; promover ações de revitalização e recuperação do rio Canduípe e implementar ações na área de esporte e de assistência social.



Destaca-se a prática da Oficina de Papel Artesanal (OPA), que é uma iniciativa da Usina Coruripe e de mulheres do povoado. A experiência resolve o problema dos descartes da fábrica e também abre espaços de trabalho para as mulheres da comunidade.

Primeiros encontros

Durante as primeiras reuniões entre a equipe técnica do município de Feliz Deserto e a equipe InovaJuntos, debateu-se as perspectivas sobre como o projeto poderia auxiliar o município a se desenvolver de maneira integrada e sustentável. De modo a facilitar esta interação, aplicou-se uma abordagem baseada no mapeamento de dificuldades locais e a geração de ideias resolutivas, que resultou na criação de uma árvore lógica para o município.

Discutiu-se a respeito das **obras públicas** realizadas no município. Havia uma falta de profissionais qualificados para atender às demandas da Secretaria de Obras e Infraestrutura de Feliz Deserto, sendo necessária a contratação de profissionais de outros locais. Como exemplo de solução, identificou-se a necessidade de uma **estruturação** de todas as partes da administração pública, tornando a realização de obras e serviços de manutenção mais eficiente.

Com relação a **questões ambientais**, a equipe técnica mencionou a necessidade de **conscientização da população** sobre o destino final do lixo. Explicou-se que Feliz Deserto participava de um consórcio que destinava os resíduos a um aterro sanitário, mas não possuía cooperativa de catadores – a quantidade de lixo gerada no município era pequena, tornando a atividade inviável financeiramente.

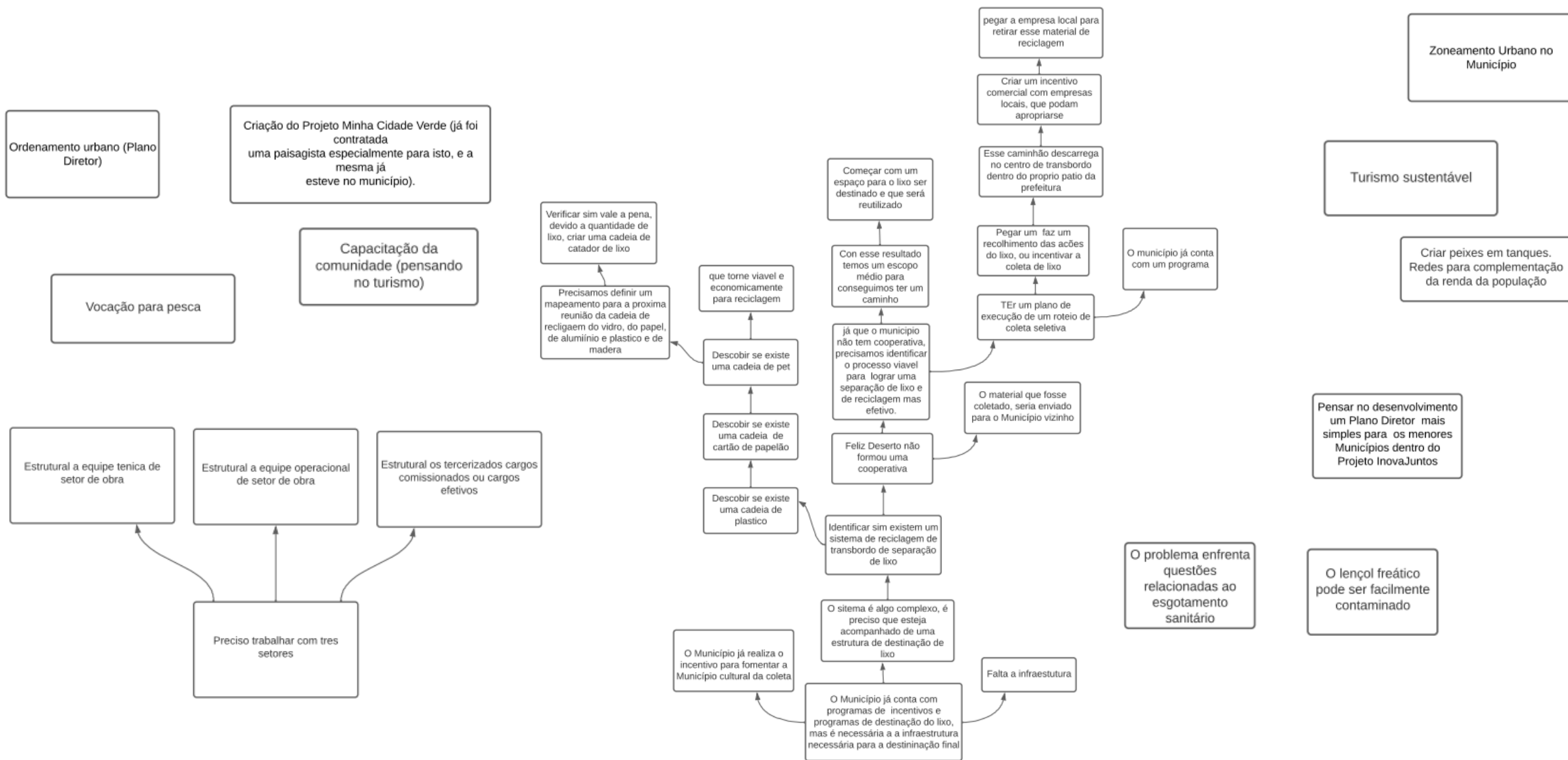
Definiu-se algumas soluções que auxiliariam o município a se tornar mais sustentável ambientalmente. O mapeamento das cadeias de reciclagem, bem como a estruturação de um roteiro de coleta seletiva seriam medidas eficazes para reconhecer as necessidades locais e criar uma cultura de reciclagem entre a população.

O problema mais discutido nos encontros foi relacionado à **defesa civil**. A equipe InovaJuntos promoveu encontros entre a equipe técnica de Feliz Deserto e um representante dos especialistas em defesa civil da Confederação Nacional de Municípios (CNM). Realizou-se uma espécie de **consultoria**, em que foram abordados conceitos relacionados à defesa civil, bem como sugeridas boas práticas que poderiam ser aplicadas em Feliz Deserto.

Em relação às demais dificuldades citadas, utilizando a **metodologia 5W2H** elaborou-se planos de ação para resolução dos principais problemas do município. Estruturou-se um **modelo de cooperação** para Feliz Deserto, objetivando mapear junto à gestão pública municipal as principais fragilidades de cada pasta.



Árvore lógica



Contextualização do município*

Localização: Feliz Deserto está situada no Leste alagoano. Possui 91,824 km² de área e está a 118 quilômetros de Maceió.

Geografia: a cidade é marcada pela presença de vegetação de Mata Atlântica. O clima nessa mesorregião é tropical litorâneo úmido, com sol nos meses de setembro até maio (primavera/verão) e temperatura variando entre 19°C à 32°C. Entre junho e agosto (outono/inverno) ocorrem chuvas e temporais com temperaturas mais baixas, variando entre 15°C à 26°C.

Turismo: localizada entre Coruripe e Piaçabuçu, Feliz Deserto reúne encanto e beleza. A Praia do Maçunim, principal atração turística local, com suas águas esverdeadas, é extasiante e faz uma parceria ideal com a praia de Flexeiras. O sol brilha a ano inteiro e seu principal atrativo é a tranquilidade e a integração com a comunidade.

Eventos: suas principais festividades são: o carnaval, as festas juninas, a Emancipação Política (dia 7) e o Festival do Maçunim (ambos em agosto), Gincana de Pesca e Arremesso (setembro) e a festa da padroeira, Nossa Senhora Mãe dos Homens (23 a 31 de dezembro) com a tradicional peregrinação a cavalo de Piaçabuçu a Feliz Deserto.



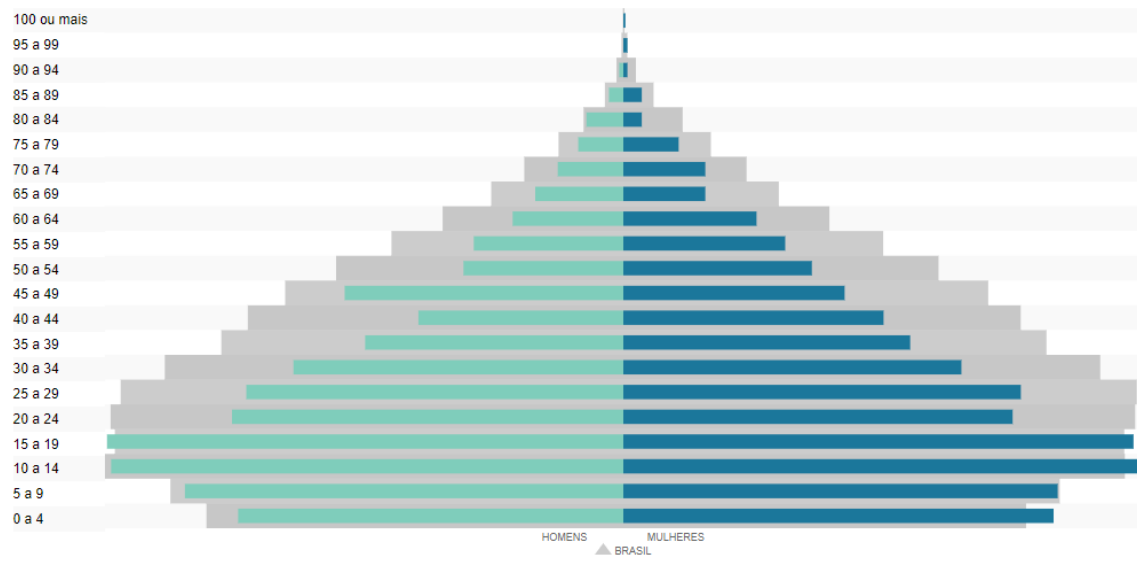
*Texto retirado e adaptado do site da Prefeitura de Feliz Deserto . Para mais informações acesse: <http://felizdeserto.al.gov.br/>

Feliz Deserto pelo IBGE cidades

De acordo com a estimativa do IBGE, em 2021, Feliz Deserto possuía população de **4.803 habitantes**. Comparativamente, o Censo de 2010 computou 4.345 habitantes, o que pressupõe crescimento populacional no município nos últimos 11 anos. Quanto a distribuição da população feliz-desertense, pelo Censo de 2010, 20% da população morava na zona rural.

Os dados populacionais do último censo (2010) já apontavam um desbalanceamento relativo entre faixas etárias, com menor representatividade da população mais velha no município (especialmente de 50 a 69 anos) e maior participação da faixa jovem (especialmente de 15 a 19 anos), comparativamente à média nacional.

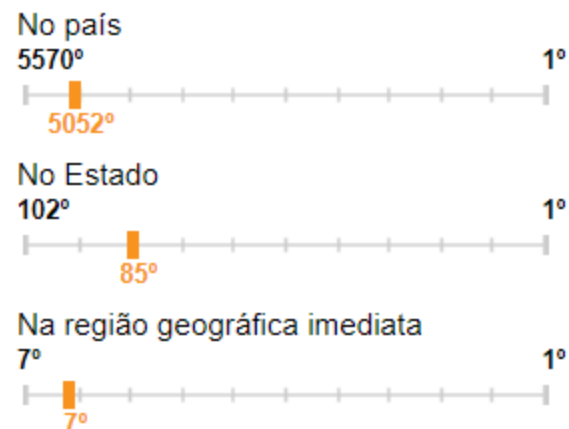
Pirâmide etária*



Área da unidade territorial [2021]

110,062 km²

Comparando a outros municípios

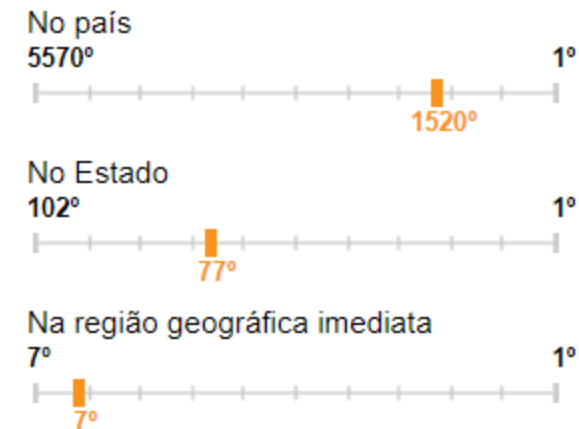


O município apresenta baixa extensão territorial, encontrando-se entre os menores do país (85º maior no estado de Alagoas). Além disso, apresenta considerável densidade demográfica relativa, entre os 30% maiores do país.

Densidade demográfica [2010]

47,31 hab/km²

Comparando a outros municípios



Chama-se atenção ao potencial entrave à conexão e integração local, especialmente no que diz respeito às condições de acesso entre as populações do campo (usualmente mais afastadas entre si e com condições logísticas mais desafiadoras) e a zona urbana.

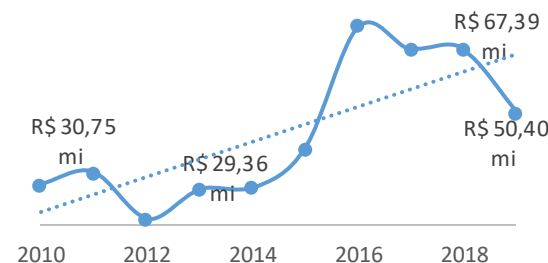
* Distribuição etária da população municipal, por gênero (homens em verde, mulheres em azul) e comparativamente à média nacional (em cinza). Dados do Censo 20210, IBGE.

Em termos de desempenho econômico, o Produto Interno Bruto (**PIB**) em 2019 foi calculado em **R\$ 100,06 milhões**. Entre 2010 e 2019, Feliz Deserto apresentou uma leve tendência de queda em termos de sua produção bruta real. Este movimento descendente foi guiado principalmente pelo setor de indústria, que apresentou redução de sua produção ao longo do tempo.

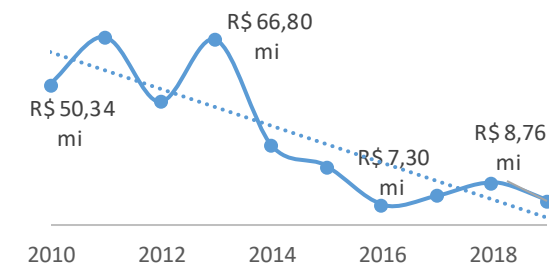
Percebe-se uma importante tendência de aumento no valor adicionado bruto (**VAB**) pelo **setor primário** (agricultura, pecuária e extrativismo), que possui grande participação na produção de Feliz Deserto (**50,4%**). Com expressiva participação na composição da renda gerada no município (**24,8%**), o valor adicionado pela **administração pública** contribuiu para amenizar a queda do PIB municipal, com uma tendência de crescimento ao longo dos anos.

Por outro lado, as séries temporais indicam constância do valores adicionado pelo **setores terciário** (comércio e serviços), que possui participação de **16,1%** do PIB municipal. O **setor secundário** (indústria) apresenta redução de participação para a composição da renda total do município no tempo, chegando a **8,8%** em 2019, respectivamente.

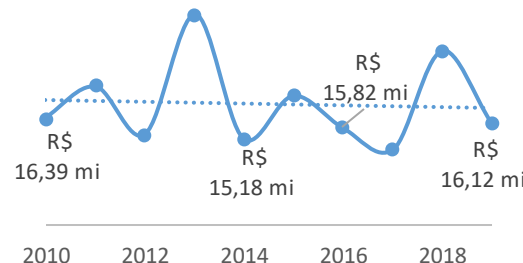
VAB – Setor primário*



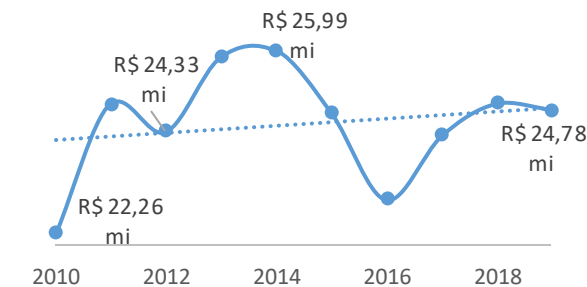
VAB – Setor secundário*



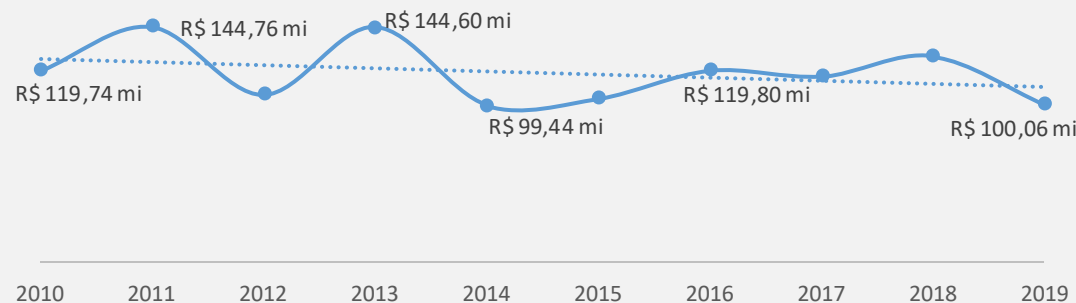
VAB – Setor terciário*



VAB – Administração pública*



VAB Total municipal*



As séries de produção indicam ciclos econômicos significativos para Feliz Deserto no período analisado, com especial destaque para as significativas oscilações econômicas entre 2011 e 2014 (aproximadamente 31% de redução no nível de renda local). Entre 2016 e 2019, há uma redução menos pujante, de aproximadamente 16,5%.

Entretanto, por mais que as tendências históricas sejam importantes indicadores do padrão produtivo municipal, o cenário atual – marcado por profundas alterações relacionadas à pandemia de Covid-19 – deverá ser analisado com especial atenção e cuidado, uma vez que se trata de um momento de significativa ruptura socioeconômica.

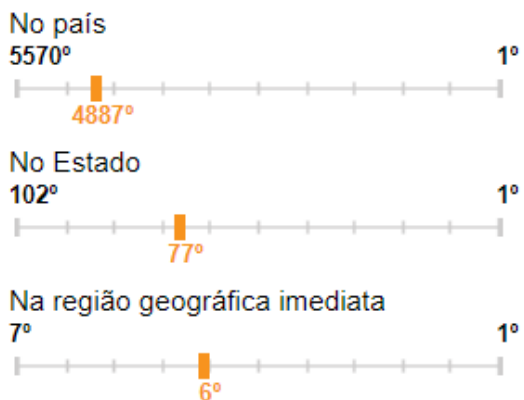
* Valores corrigidos pelo deflator implícito do PIB nacional, preços de 2019.

Em 2019, a renda média da população feliz-desertense foi de **R\$ 21.757,47**, medida pelo PIB per capita, valor 23% acima da média do estado de Alagoas (R\$ 17,7 mil). Analisando a série história, observa-se uma tendência de decrescimento do PIB per capita, relacionado às tendências de aumento populacional e redução do PIB no período analisado.

O salário médio mensal do trabalhador formal no município de Feliz Deserto, em 2020, era de **1,5 salários mínimos** (cerca de R\$ 1.558,50). A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total, em 2020, era de **8,3%**. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha **53%** da população nessas condições (Censo de 2010).

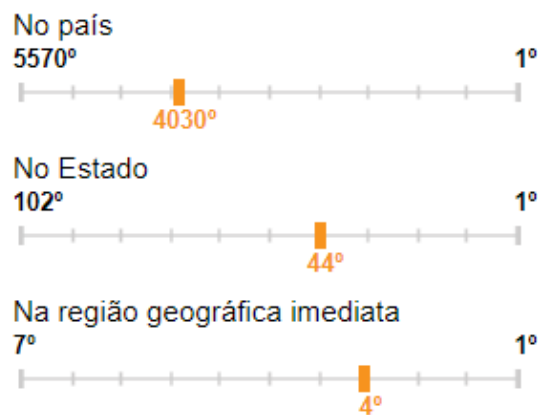
Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2020] 1,5 salários mínimos

Comparando a outros municípios

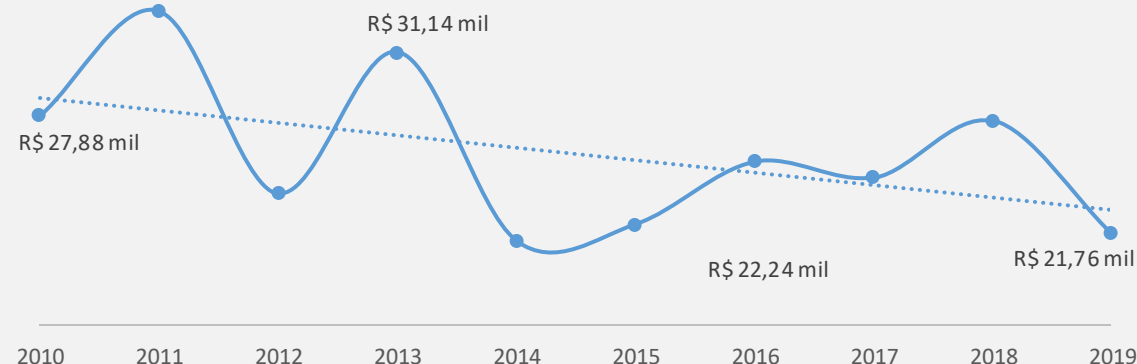


População ocupada [2020] 8,3 %

Comparando a outros municípios

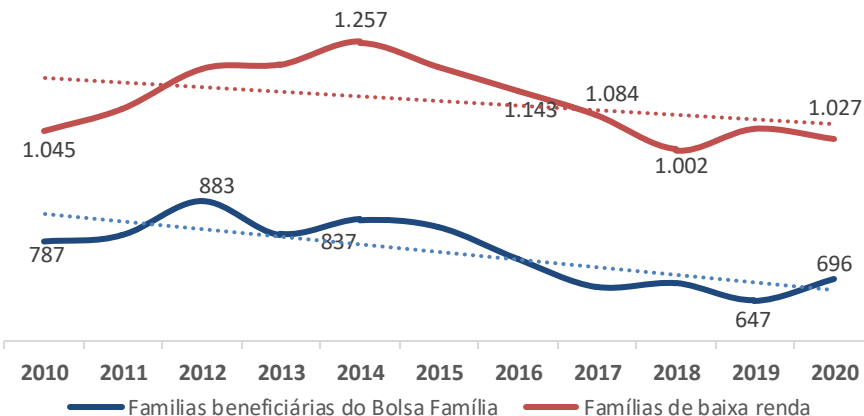


PIB per capita municipal*



O município apresenta uma tendência decrescente do número de famílias consideradas de baixa renda (redução média de **0,03%** no período), ao mesmo tempo em que se verifica uma tendência de queda no número de famílias beneficiárias do Bolsa Família (redução média de **0,99%**).

Situação familiar**

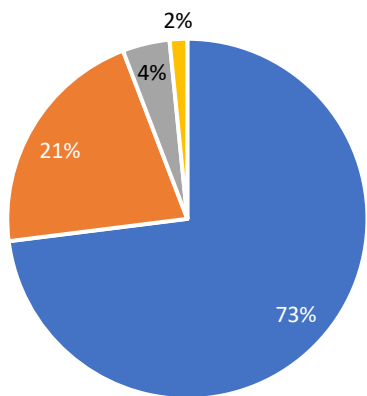


* Valores corrigidos pelo deflator implícito do PIB nacional, preços de 2019.

** Dados do Cadastro Único – Ministério do Desenvolvimento Social (MDS).

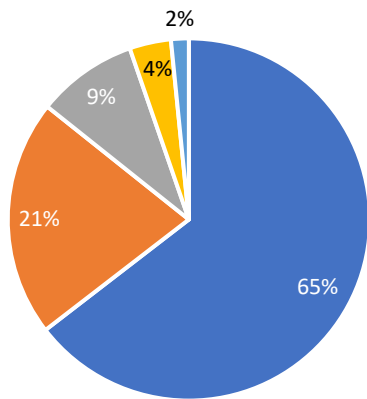
Feliz Deserto pelo DataSebrae

Empresas por porte (2022)



■ MEI ■ ME ■ EPP ■ Demais

Empresas por setor (2022)



■ Comércio ■ Serviços ■ Indústria
■ Construção Civil ■ Agropecuária

Mais da metade dos empreendimentos em Feliz Deserto é composta por microempreendedores individuais (**MEI**) – **73%**. Juntos, MEI, microempresas (ME) e empresas de pequena porte (EPP) respondem por 98% do total de empresas, destacando a relevância do segmento para o município.

Em relação à distribuição por setor produtivo, a maior parte das empresas encontram-se no setor terciário, distribuídos entre **comércio** (65%) e **serviços** (21%), seguidos pelo setor industrial (9%) e construção civil (4%). O número de estabelecimentos formais vinculados ao setor primário representa 2% do total.

Em relação às principais atividades econômicas desenvolvidas por estas empresas, destacam-se atuações no **comércio varejista** (com predominância de produtos alimentícios – 15% do total de empresas), em **comércio varejista** (artigos de vestuário e acessórios – 11%), **comércio varejista** (materiais de construção – 5%) e **peixaria** (5%).

Total de estabelecimentos (em 2022)

189

	Principais atividades econômicas (CNAE)	Estabelecimentos	% total
1º	Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	29	15%
2º	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	20	11%
3º	Comércio varejista de materiais de construção em geral	10	5%
4º	Peixaria	9	5%
5º	Comércio varejista de bebidas	8	4%
6º	Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	6	3%
7º	Cabeleireiros, manicure e pedicure	5	3%
8º	Restaurantes e similares	5	3%
9º	Comércio varejista de carnes - açougues	4	2%
10º	Fabricação de produtos diversos não especificados anteriormente	4	2%

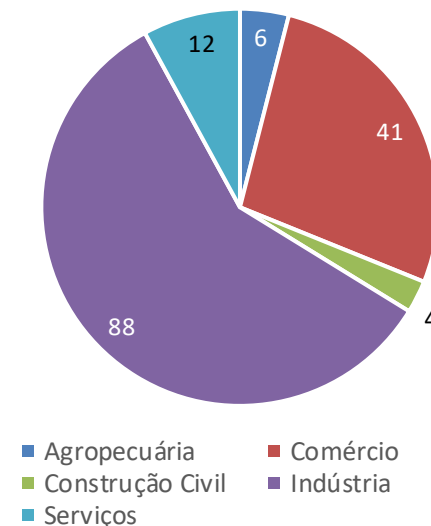
Em 2018, o total de empregados no município de Feliz Deserto era de **151**. Com relação ao número e distribuição de empregados das empresas, percebe-se que as **empresas de pequeno porte** (EPP) são, historicamente, as principais responsáveis pela geração de empregos formais (**58%** em 2018). A participação no total de empregados das microempresas foi de 42% em 2018.

Em termos de dinâmica temporal, o total de empregados das **empresas de pequeno porte** cresceu **49% a.a.** na média do período. As microempresas possuíram variações da magnitude, na média, de 14% a.a. entre 2009 e 2018.

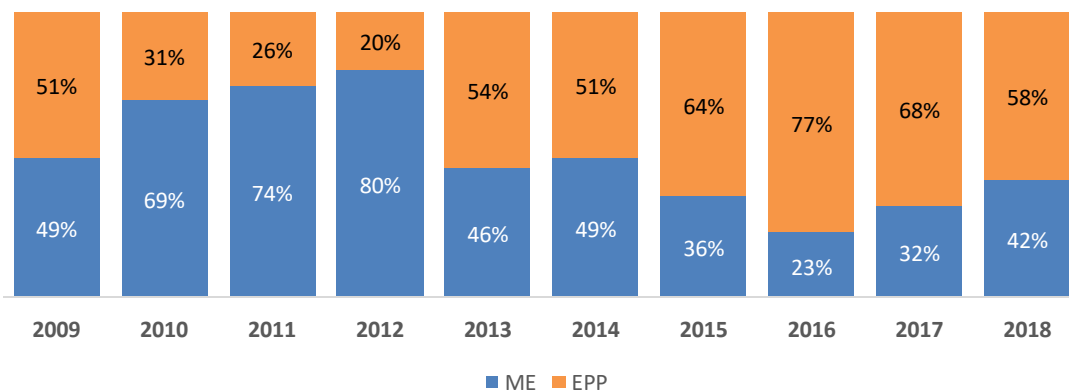
Em relação aos setores, estabelecimentos no ramo de **indústria e comércio** são os que empregam maior parcela dos trabalhadores formais do município historicamente (respectivamente **58%** e **27%** em 2018). O setor de serviços possui a terceira maior contribuição (8% em 2018), seguido por agropecuária (4% em 2018) e construção civil (3% em 2018).

Em termos de dinâmica temporal, a **indústria** foi o setor que apresentou maior variação no número de empregados, **120% a.a.** na média, em decorrência de anos de crescimento intenso (2013 a 2015). Para os demais setores, as variações médias verificadas no período foram: comércio (20% a.a.), agropecuária (10% a.a.) e serviços (8% a.a.).

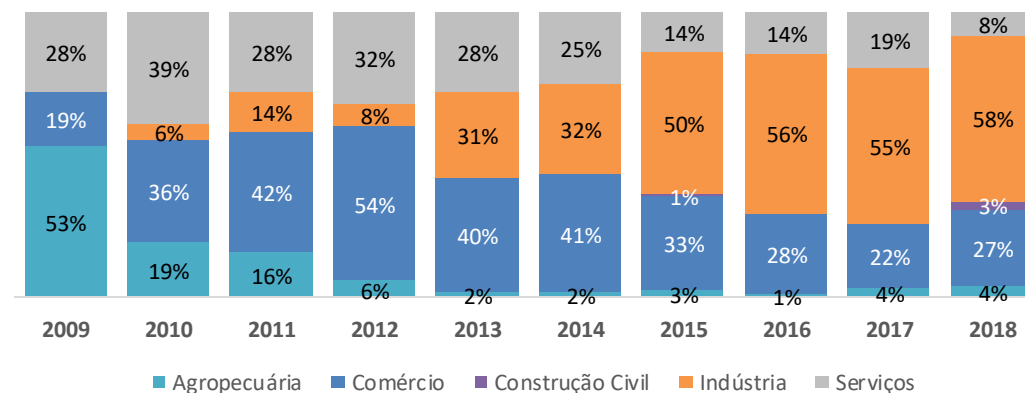
Trabalhadores formais por setor (2018)



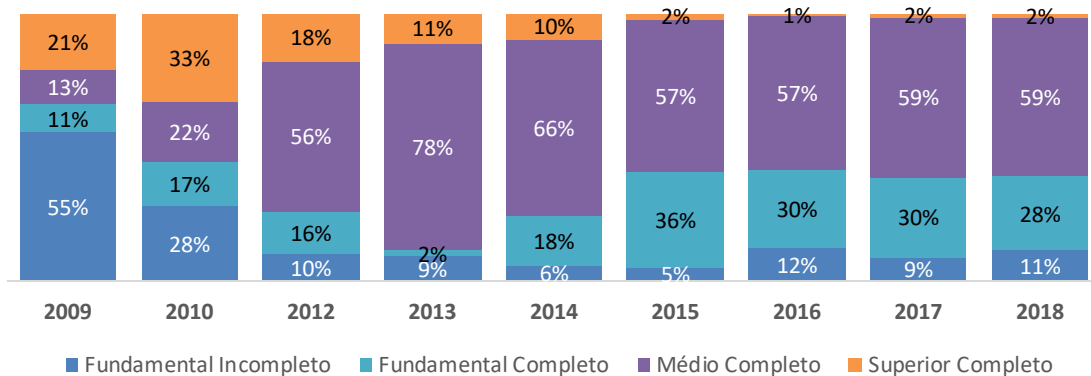
Distribuição de trabalhadores formais por porte empresarial



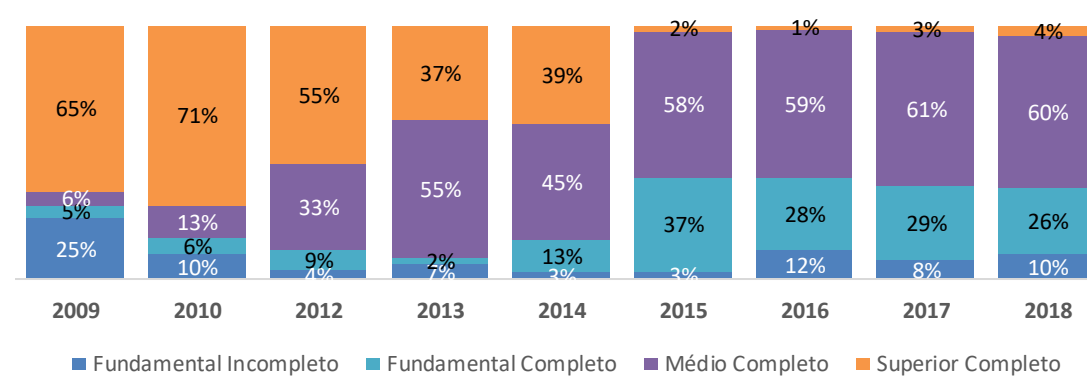
Distribuição de trabalhadores formais por setor de atuação



Distribuição de trabalhadores formais por escolaridade



Distribuição da massa salarial por escolaridade

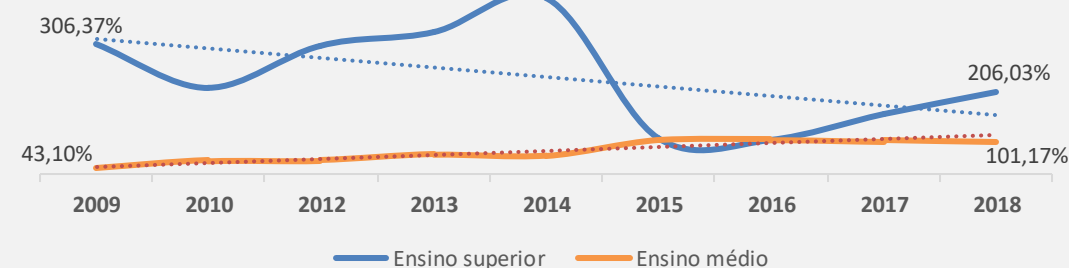


Dos 151 empregados formais de Feliz Deserto em 2018, mais da metade (**59%**) apresentavam o **ensino médio completo**, enquanto cerca de 2% apresentavam diploma de nível superior ou curso de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado). Os trabalhadores com ensino fundamental completo representavam 28% do total, ao passo que aqueles com ensino fundamental incompleto ou sem escolaridade fechavam os demais 11%.

Em 2018, os empregados com **ensino médio completo** detinham **60% da massa salarial**. Em ordem decrescente, a participação nos salários por nível educacional é: fundamental completo (26%), fundamental incompleto (10%) e superior completo (4%).

O retorno da educação para a geração de renda pessoal corresponde a um dos tópicos mais debatidos na literatura mundial. Considerando a disponibilidade de dados sobre trabalhadores formais de Feliz Deserto, pode-se utilizar a razão entre massa salarial e empregabilidade para se traçar um panorama geral sobre o acréscimo salarial vinculado ao nível educacional.

Evolução da razão salário/escolaridade

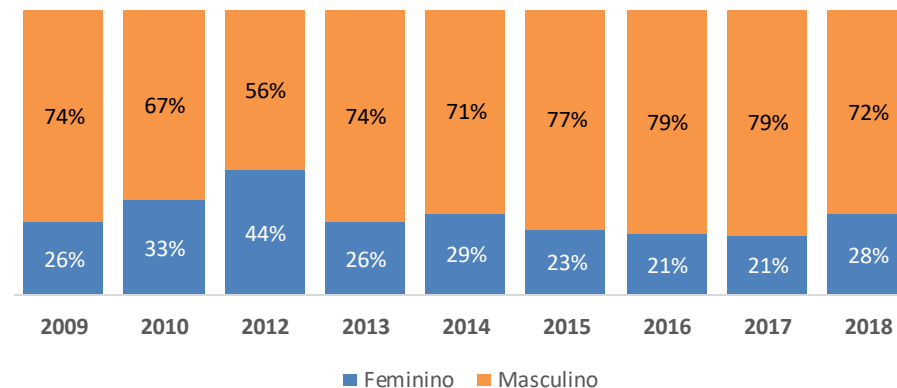


Os dados históricos demonstram que o retorno salarial relacionado aos níveis educacionais mais elevados vem decrescendo no tempo, especialmente para o ensino superior: trabalhadores formais com nível superior detêm, em 2018, menor parcela proporcional da massa salarial do que em 2009. A título comparativo, nota-se que o retorno salarial de trabalhadores com ensino médio completo apresenta crescimento.

Em termos de distribuição de trabalhadores formais por gênero, em 2018, no município de Feliz Deserto, **28%** dos empregados eram do gênero **feminino**. Quando o assunto é repartição da massa salarial, trabalhadores formais do gênero feminino receberam, em 2018, **R\$ 47.306,23** – representando **28%** do total. A igualdade observada entre a participação feminina no total de trabalhadores formais e na massa salarial indica igualdade da repartição de proventos do trabalho formal entre homens e mulheres em Feliz Deserto.

Neste caso, a razão salário/empregabilidade mostra o retorno salarial por gênero. Na média, percebe-se que pessoas do gênero feminino recebem **108%** proporcionalmente a sua participação no mercado de trabalho. A variação em termos desta razão é, na média, **-4%**. Conclui-se que pessoas do gênero feminino estão, proporcionalmente, recebendo cada vez menos ao longo dos anos.

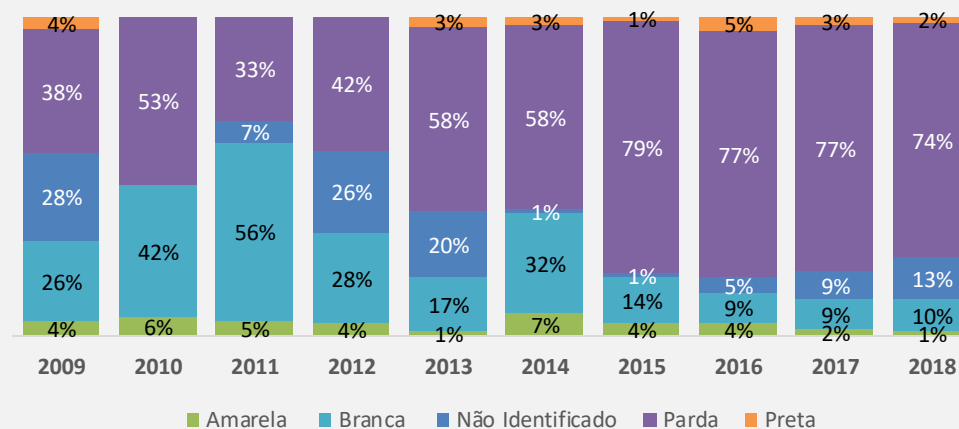
Distribuição de trabalhadores formais por gênero



Quanto ao quesito raça*, pessoas pretas representaram **2%** do total de empregados de Feliz Deserto em 2018. Em conjunto, autodeclarados pretos e pardos somaram quase **76%** de participação no mercado de trabalho local. Por sua vez, autodeclarados brancos respondiam por **10%** do total de trabalhadores formais, parcela 61,5% inferior ao verificado em 2009. Responsáveis por **78%** do total da massa salarial do município, pretos (2%) e pardos (76%) apresentam distribuições equilibradas entre participação e remuneração.

A razão massa salarial/empregabilidade aponta que, no período de 2009 a 2018, **pessoas pretas** receberam, na média, **85%** proporcionalmente a sua participação do mercado de trabalho. Percebe-se um movimento de diminuição contínua desta relação no tempo: variação média de **-2,3% a.a.** Para pardos, esta relação média ficou em 74% no período considerado, com taxa de crescimento de 10,1% a.a.. Em relação aos autodeclarados brancos, a média no período foi de 142%, com taxa de redução gradual em -5,7% a.a. na média.

Distribuição de trabalhadores formais por raça*



* A população autodeclarada indígena não consta na apresentação de dados por não representar montante estatisticamente significativo dentre trabalhadores formais em Feliz Deserto.

Mandala ODS

A Mandala ODS é um aplicativo disponibilizado aos gestores públicos municipais e à sociedade que possibilita diagnosticar, monitorar e avaliar o desempenho dos Municípios brasileiros quanto ao nível do alcance da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)*.

Ao trazer um gráfico do tipo “radar”, a Mandala mostra o grau de desenvolvimento do Município de acordo com 4 dimensões: econômica, social, ambiental e institucional. A ferramenta disponibiliza 30 indicadores dos 5.570 Municípios brasileiros, os quais são considerados em 6 grupos

distintos para fins de análise e comparação, além do grupo das capitais.

O gráfico está separado ainda em três áreas, representadas por cores: vermelho (abaixo do parâmetro), amarelo (mediano) e verde (acima do parâmetro).

Feliz Deserto

Analisando o radar do município de Feliz Deserto em 2021, nota-se a concentração de indicadores nas faixas verde e amarela da figura. Os indicadores dos eixos Social e Ambiental se sobressaem como aspectos positivos da Mandala do município de Feliz Deserto, principalmente no que diz respeito às baixas taxas de homicídio de mulheres e participação em políticas de conservação ambiental. Em contrapartida, os eixos Econômico e Institucional possuem mais variáveis com índices baixos. Destaca-se os baixos índices de evolução de empregos formais e custeio da máquina.



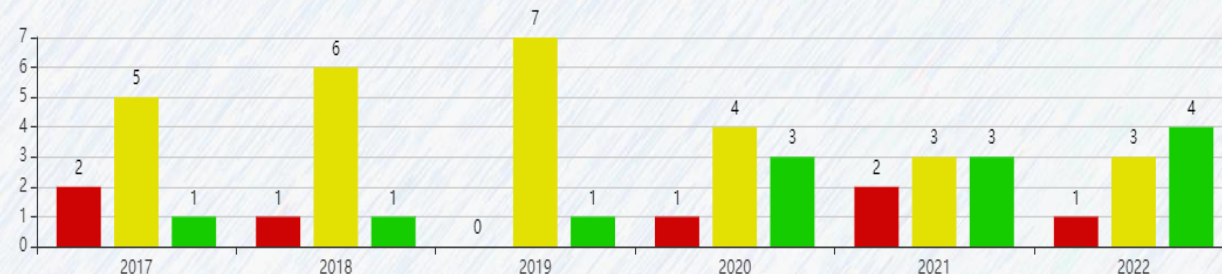
* Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) fazem parte da Agenda 2030, documento de vigor internacional que estabelece metas para que o mundo alcance o desenvolvimento sustentável. Os ODS tratam de temas como pobreza, saúde, meio-ambiente, juventude e equidade de gênero.

Evolução da Mandala por ODS *



Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares

O município de Feliz Deserto está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 1!

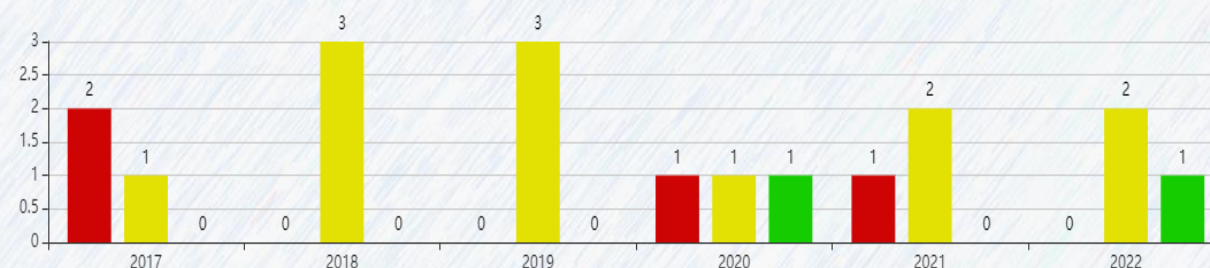


Durante o período, constatou-se redução de indicadores localizados na faixa vermelha e amarela da ferramenta, bem como aumento de índices na faixa verde. Destaca-se que estes movimentos apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 1.



Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável

O município de Feliz Deserto está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 2!



Apesar de oscilações intermediárias, constatou-se uma redução dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta, bem como aumento de índices na faixa verde. Os movimentos verificados apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 2.

* A Mandala não apresenta indicadores relacionados ao ODS 7 (Energia acessível e limpa), motivo pelo qual não será apresentado neste diagnóstico.



Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades

O município de Feliz Deserto está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 3!

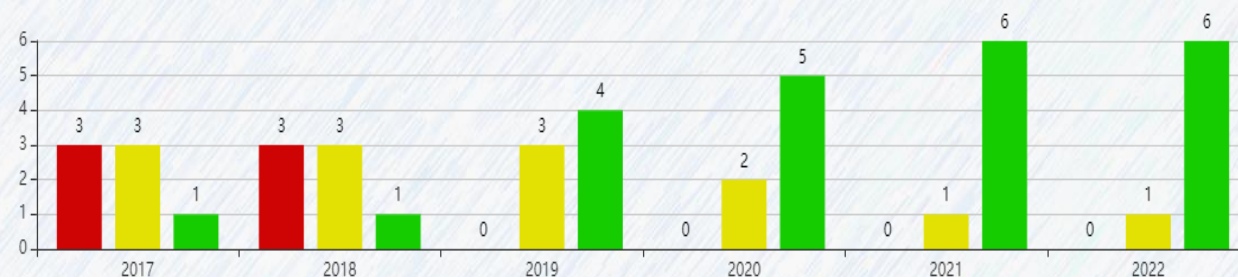


Nota-se uma redução dos índices da faixa verde e vermelha da ferramenta. A variação proporcional dos indicadores na faixa vermelha foi maior em comparação com aqueles na faixa verde, demonstrando aderência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 3.



Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos

O município de Feliz Deserto está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 4!



Observa-se uma redução dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta, bem como um aumento dos índices na faixa verde. Os movimentos verificados apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 4.



Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

O município de Feliz Deserto está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 5!

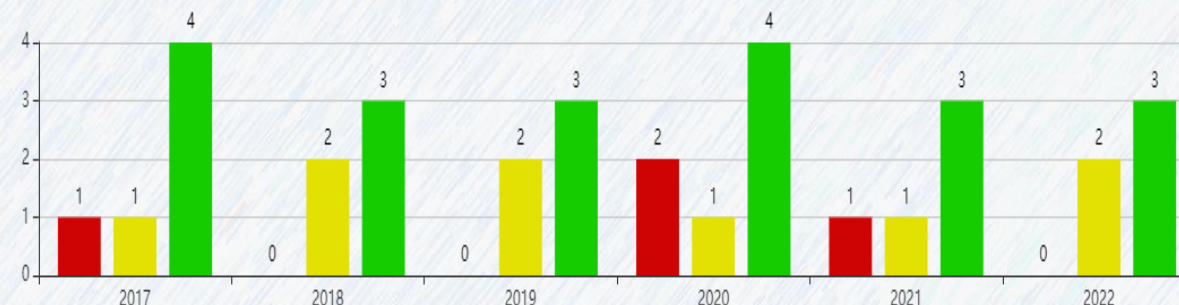


Nota-se um aumento nos indicadores da faixa verde da ferramenta ao longo do tempo, bem como redução dos indicadores na faixa vermelha. O movimentos verificados apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 5.



Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos

O município de Feliz Deserto está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 6!

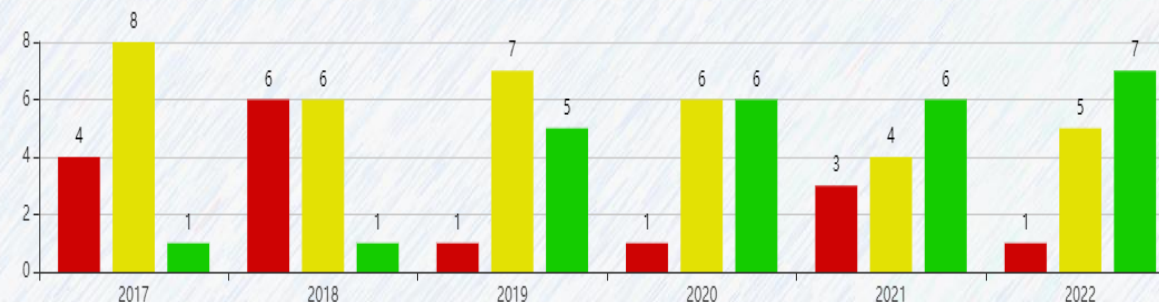


Nota-se uma redução dos índices da faixa verde e vermelha da ferramenta. A variação proporcional dos indicadores na faixa vermelha foi maior em comparação com aqueles na faixa verde, demonstrando aproximação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 6.



Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos

O município de Feliz Deserto está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 8!

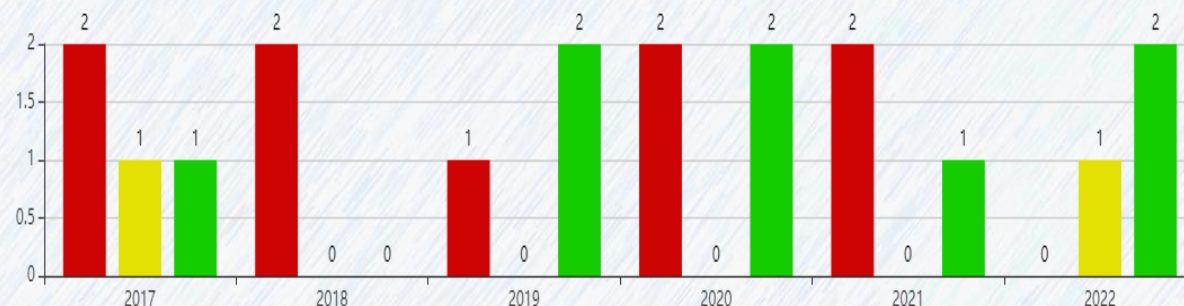


Durante o período, constatou-se redução de indicadores localizados na faixa vermelha e amarela da ferramenta, bem como aumento de índices na faixa verde. Destaca-se que estes movimentos apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 8.



Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

O município de Feliz Deserto está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 9!

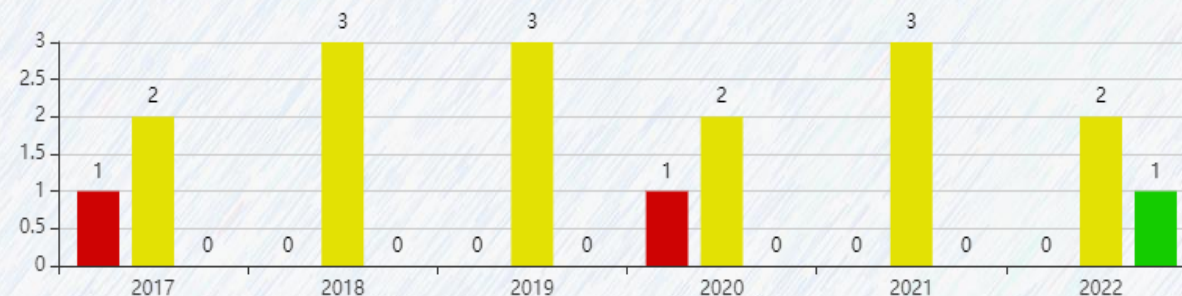


Constata-se uma redução dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta, bem como um aumento dos índices na faixa verde. Estes movimentos apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 9.



Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles

O município de Feliz Deserto está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 10!

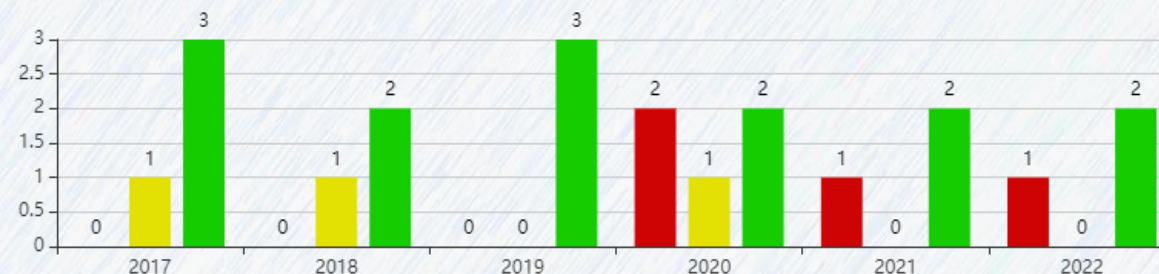


Nota-se uma redução dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta, bem como um aumento dos índices na faixa verde. Os movimentos verificados apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 10.



Tornar cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis

O município de Feliz Deserto está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 11!

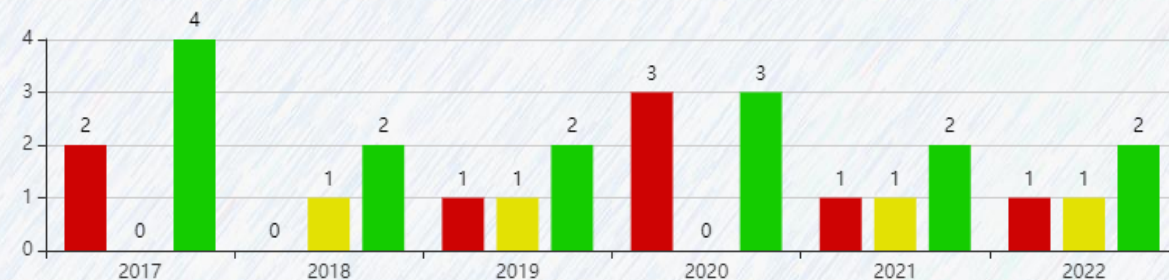


Constata-se um aumento dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta, como também uma diminuição dos índices na faixa verde. Estes movimentos são preocupantes uma vez que demonstram divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 11.



Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis

O município de Feliz Deserto demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 12!

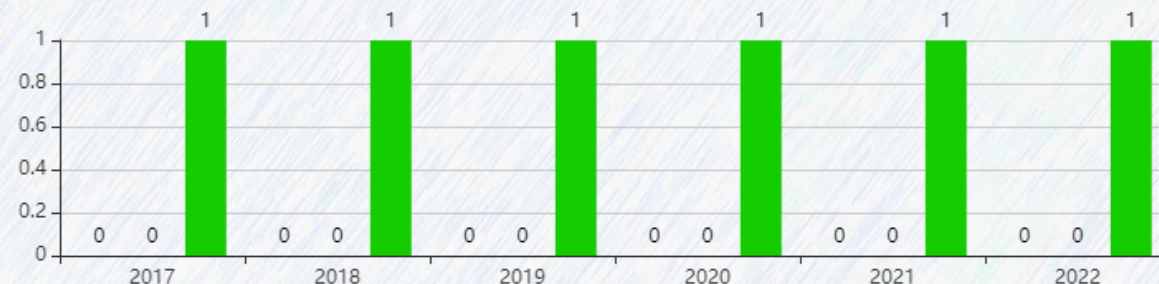


Os indicadores nas faixas vermelha e verde obtiveram redução ao longo do tempo. As variações foram proporcionalmente iguais, indicando estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 12.



Tornar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos

O município de Feliz Deserto está **no máximo** de seu desempenho com relação ao ODS 13!

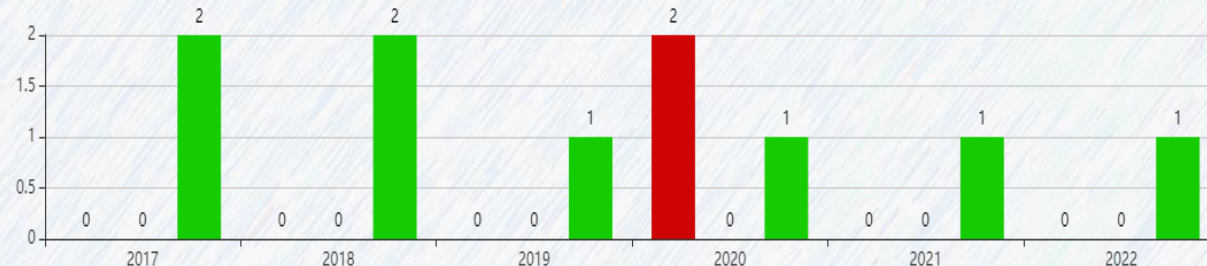


Observa-se uma manutenção do indicador do ODS 13 na faixa verde da ferramenta ao longo do tempo. Esta constância aponta para uma importante aderência em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 13.



Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável

O município de Feliz Deserto está **no máximo** de seu desempenho com relação ao ODS 14!

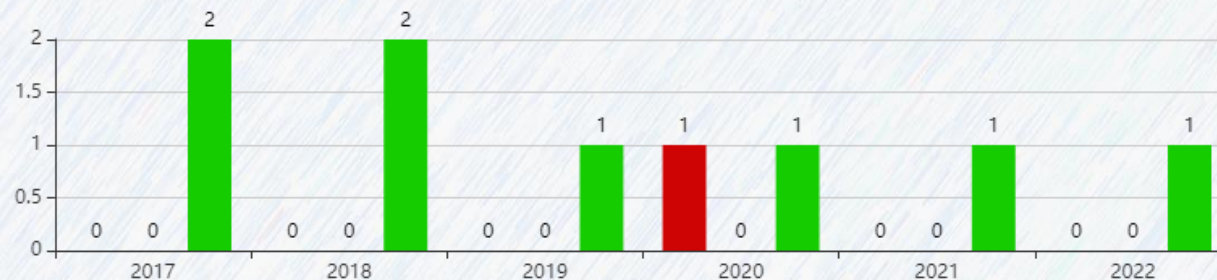


Observa-se uma manutenção dos indicadores do ODS 14 na faixa verde da ferramenta a partir de 2021. Esta constância aponta para uma importante aderência em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 14.



Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade

O município de Feliz Deserto está **no máximo** de seu desempenho com relação ao ODS 15!

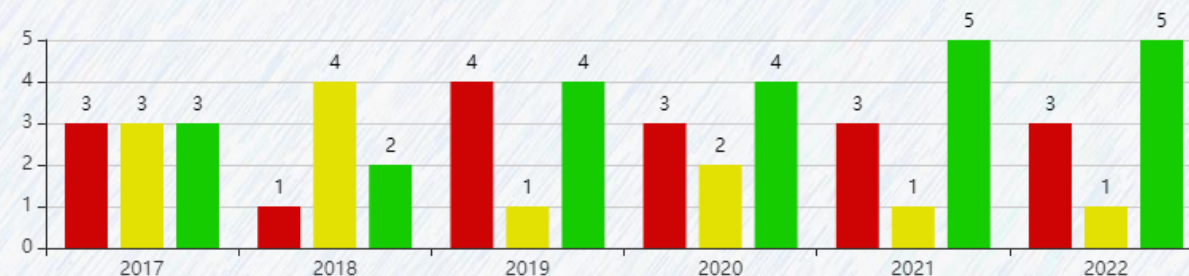


Observa-se uma manutenção dos indicadores do ODS 15 na faixa verde da ferramenta a partir de 2021. Esta constância aponta para uma importante aderência em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 15.



Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

O município de Feliz Deserto está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 16!

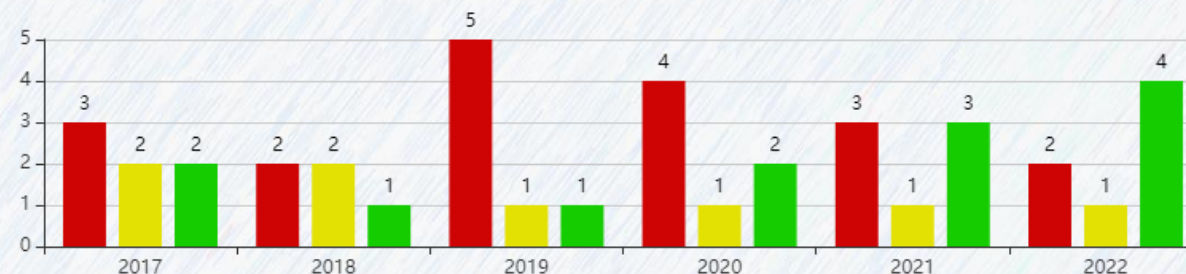


Apesar de oscilações intermediárias, observa-se uma redução dos indicadores na faixa amarela da ferramenta, bem como um aumento dos índices na faixa verde. Os movimentos verificados apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 16.



Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

O município de Feliz Deserto está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 17!



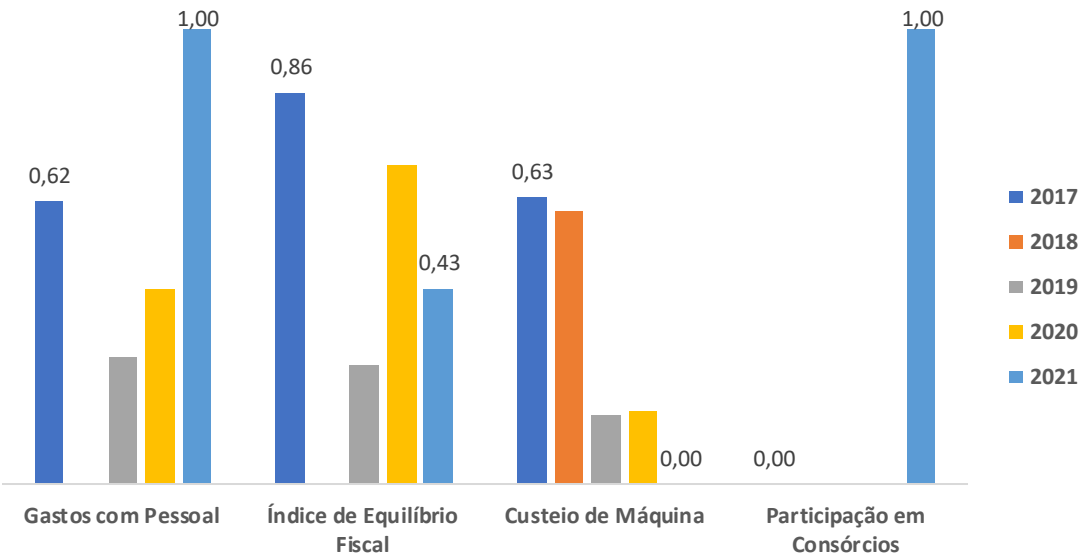
Apesar de oscilações intermediárias, observa-se uma redução dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta, bem como um aumento dos índices na faixa verde. Os movimentos verificados apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 17.

Mandala ODS – Eixo institucional

O Eixo institucional da Mandala ODS está focado na atuação do setor público municipal, mensurando aspectos que buscam avaliar a qualidade da gestão pública como um todo. Especificamente, os indicadores deste eixo correspondem a assuntos como orçamento municipal, transparência* e associação com outros municípios.

Em termos institucionais, Feliz Deserto destaca-se por possuir uma boa gestão orçamentária, os indicadores **Gasto com Pessoal** e **Participação em Consórcios Públicos Intermunicipais** (que possuem o valor máximo do índice) ilustram uma administração eficiente dos recursos municipais. No entanto, a despesa com as máquinas administrativas é um ponto que merece atenção. Nos últimos anos, o **Custeio de Máquina** de Feliz Deserto diminuiu de 0,63 em 2017 para 0,00 em 2020.

A tendência de aumento da eficiência do gerenciamento orçamentário do governo municipal de Feliz Deserto facilita a elaboração de ações destinadas ao crescimento local, tendo em vista que abre espaço para a formulação de novas políticas públicas. Em contrapartida, o custeio de máquina do município dificulta a sustentabilidade e a integração do desenvolvimento, já que as despesas com as máquinas administrativas são essenciais para a atratividade do município.





Destaque positivo: Controle dos Gastos com Pessoal



Atenção: Custeio de Máquina

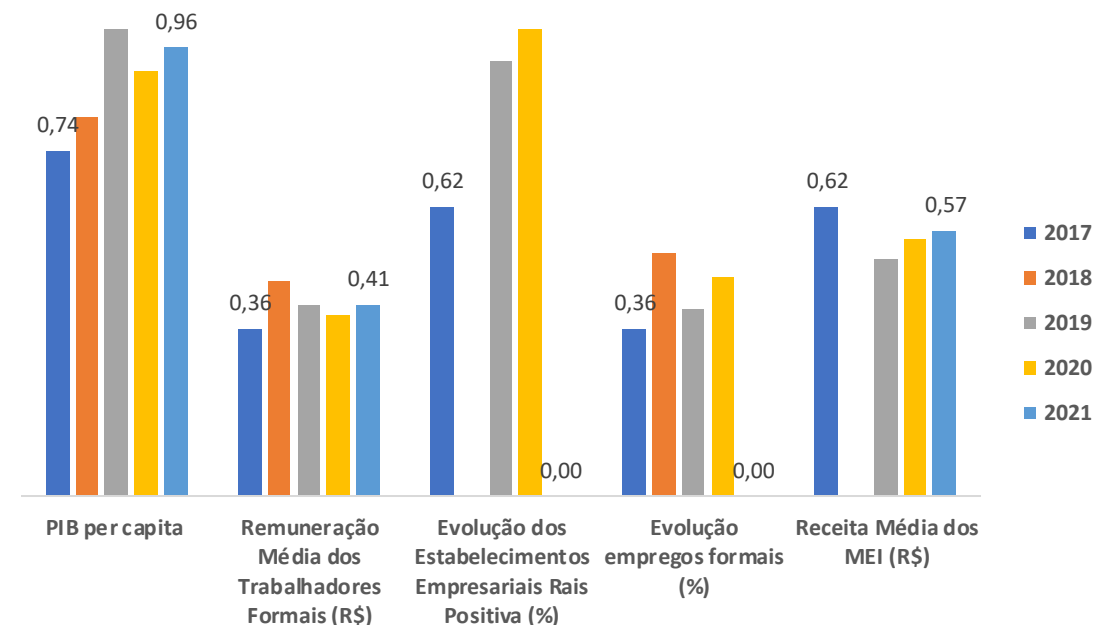
* Devido à falta de bases oficiais atualizadas sobre o tema, o Índice de Transparência foi retirado do Eixo institucional deste documento.

Mandala ODS – Eixo econômico

O Eixo econômico da Mandala ODS avalia a economia do município em questões de renda, infraestrutura e atividade econômica. Em detalhe, os indicadores deste eixo mensuram aspectos relacionados a remuneração dos fatores produtivos, empreendedorismo e infraestrutura para realização de atividades econômicas.

Nota-se uma oscilação entre os indicadores econômicos para o município de Feliz Deserto, não havendo tendência de crescimento ou redução geral. Destaca-se a tendência de piora nos índices de **Evolução dos Estabelecimentos Empresariais** e **Evolução dos empregos formais**. Observa-se que há cada vez menos empreendimentos abrindo no município, assim como uma redução no número de trabalhadores formais (em comparação com 2017).

A piora nos índices empresariais são um ponto de atenção para o desenvolvimento urbano do município. Devido ao potencial de movimentação econômica que o setor de comércio e serviços gera no município, ressalta-se a necessidade de elaborar estratégias que atraiam e incentivem a abertura de novos empreendimentos.



Destaque positivo: Crescimento do PIB per capita



Atenção: Evolução dos Estabelecimentos Empresariais

Mandala ODS – Eixo social

O Eixo social da Mandala ODS avalia indicadores relacionados à saúde e à educação nos municípios. Os indicadores deste eixo abordam temas como taxa de mortalidade de grupos vulneráveis, nível de aprendizado e taxa de abandono escolares.

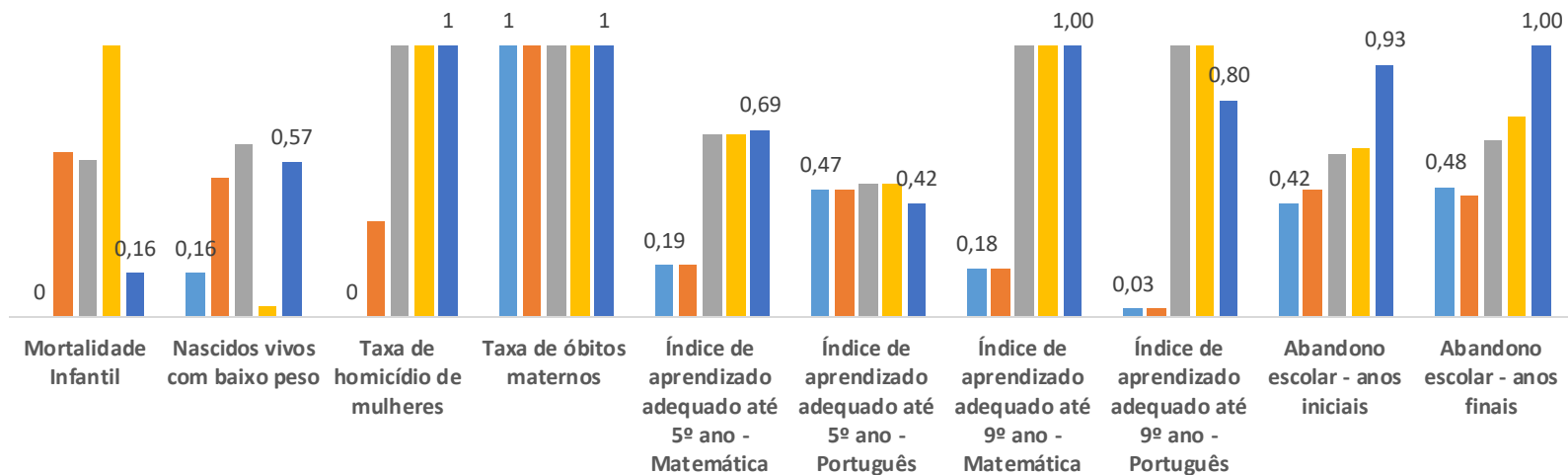
Em questões de saúde, percebe-se que os índices com respeito a gênero permanecem nas faixas altas da ferramenta. O indicador **Taxa de homicídio de mulheres** apresentou uma importante tendência de crescimento na série histórica, enquanto o indicador **Taxa de óbitos maternos** manteve-se em seu valor máximo ao longo do tempo. Estes pontos refletem uma evolução positiva das questões de gênero.

A melhora dos índices de saúde das mulheres em Feliz Deserto mostra um progresso nas questões de inclusão social do município, o que está de acordo com o modelo de desenvolvimento urbano proposto pelo InovaJuntos – que leva em consideração os ODS. No entanto, a saúde dos mais jovens (principalmente crianças) merece atenção, pois afeta a capacidade da geração futura de contribuir para o desenvolvimento local.

Em relação à educação, observa-se que a maioria dos indicadores melhorou ao longo dos anos. Os indicadores de **Abandono escolar** e **Índices de aprendizado do 9º ano** destacam-se como pontos positivos, apresentando valores na faixa alta da ferramenta. No entanto, os **Índices**

de aprendizado do ensino fundamental mostram-se menores em comparação com os demais indicadores de educação – destacando-se como pontos de atenção para o município.

A educação é, em geral, uma das pautas prioritárias do setor público devido à sua importância para questões de desenvolvimento municipal, juventude e inclusão social. Em Feliz Deserto, a evolução positiva dos indicadores de educação beneficiam a qualificação e a produtividade de médio e longo prazo da mão-de-obra local. Deve-se, no entanto, levar em consideração estratégias de melhoria da educação a nível fundamental.



Destaque positivo:
Abandono escolar



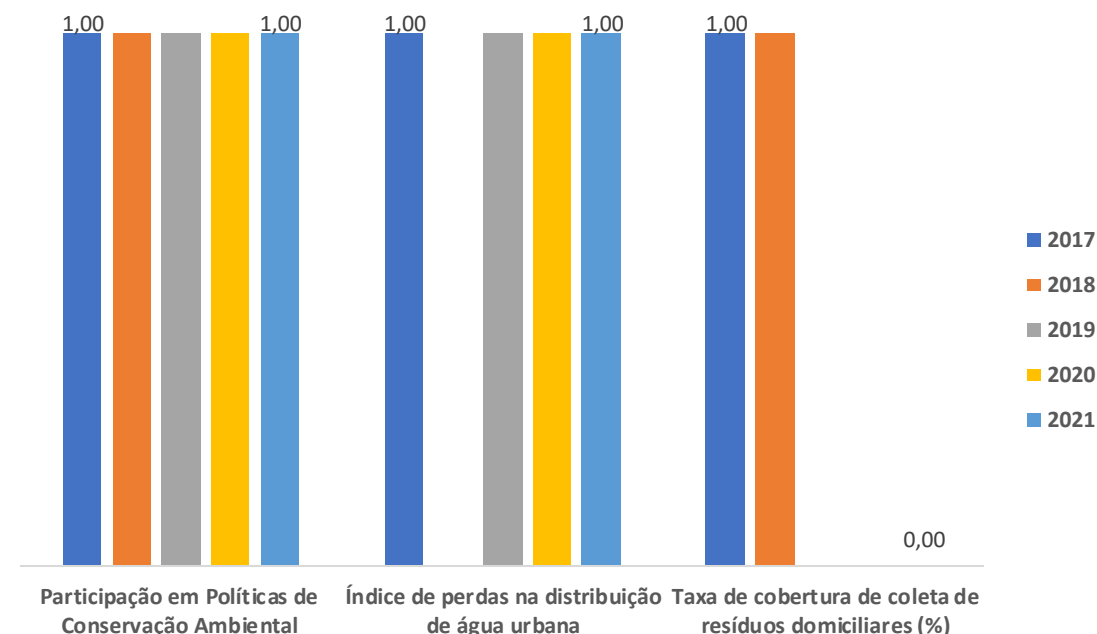
Atenção:
Mortalidade Infantil

Mandala ODS – Eixo ambiental

O Eixo ambiental da Mandala ODS analisa o município em relação às políticas públicas vinculadas ao bom uso dos recursos naturais e ao cuidado com a conservação do meio-ambiente. Especificamente, os quatro indicadores mensurados neste eixo são: (i) Participação em políticas de Conservação Ambiental; (ii) Índice de perdas na distribuição de água urbana; (iii) Índice de tratamento de esgoto – urbano; e (iv) Taxa de cobertura de coleta de resíduos domiciliares urbanos.

Juntamente ao Social, o eixo Ambiental representa um dos aspectos mais positivos do município de Feliz Deserto. O panorama apresentado pela ferramenta é de constância no indicador de **Participação em Políticas de Conservação Ambiental**. Em contrapartida, observa-se uma redução na **Taxa de Cobertura de Coleta de Resíduos Domiciliares** em comparação ao ano de 2017.

Para mais, constata-se um bom desempenho em questões relacionadas ao aproveitamento de recursos hídricos, como evidenciado pela manutenção do **Índice de perdas na distribuição de água urbana** em seu valor máximo. A análise do indicador constata que o município permanece garantindo eficiência de seu sistema de abastecimento urbano ao longo do tempo.



Destaque positivo: Índice de perdas na distribuição de água urbana



Atenção: O índice de Participação em Políticas de Conservação Ambiental é calculado por meio de resposta binária. Em casos de o município participar destas políticas o valor atribuído é 1. Caso contrário, o valor atribuído é 0.

Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável (IDMS)

O IDMS é uma ferramenta para a aplicação do conceito de desenvolvimento municipal sustentável construído a partir de uma série de indicadores considerados fundamentais para diagnosticar o grau de desenvolvimento de um território.

Esse índice, ao avaliar o desenvolvimento, configura-se como uma ferramenta de apoio à gestão capaz de evidenciar as prioridades

municipais e regionais e situar as municipalidades em relação a um cenário futuro desejável.

A sustentabilidade é entendida como o desenvolvimento equilibrado das dimensões Social, Cultural, Ambiental, Econômica e Político-institucional.

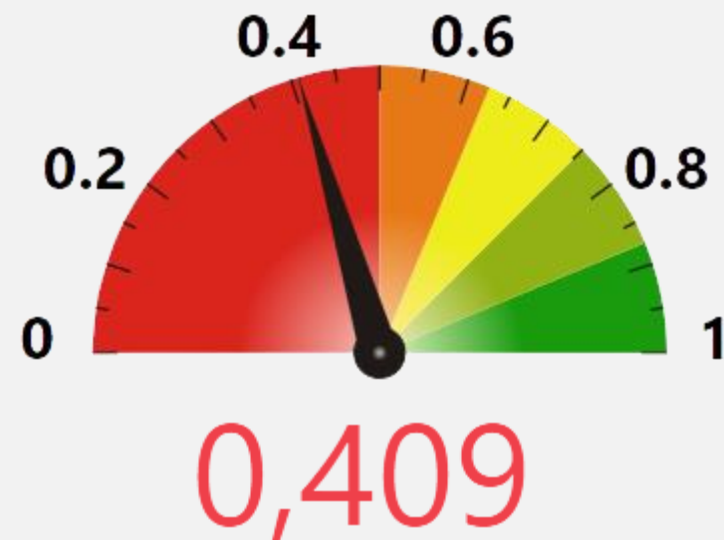
Cada uma das dimensões recebe uma pontuação que varia de 0 a 1 – a interpretação é que quanto maior a nota, mais desenvolvido é o

município em determinada dimensão. A classificação do IDMS é feita da seguinte forma: (i) baixo: 0,000 a 0,499; (ii) médio baixo: 0,500 a 0,624; (iii) médio: 0,625 a 0,749; (iv) médio alto: 0,750 a 0,874 (v) alto: 0,875 a 1,000.

Feliz Deserto

O IDMS de 2020 do município de Feliz Deserto foi computado em 0,409, nota baixa pelos parâmetros de classificação da ferramenta. Comparativamente, o IDMS estadual ficou abaixo do municipal, calculado em 0,388.

Em relação às dimensões, o IDMS Ambiental de Feliz Deserto possui nota baixa (0,245). As notas das demais dimensões seguem da seguinte forma, em ordem decrescente: Sociocultural (0,680); Político Institucional (0,435); e Econômica (0,275).



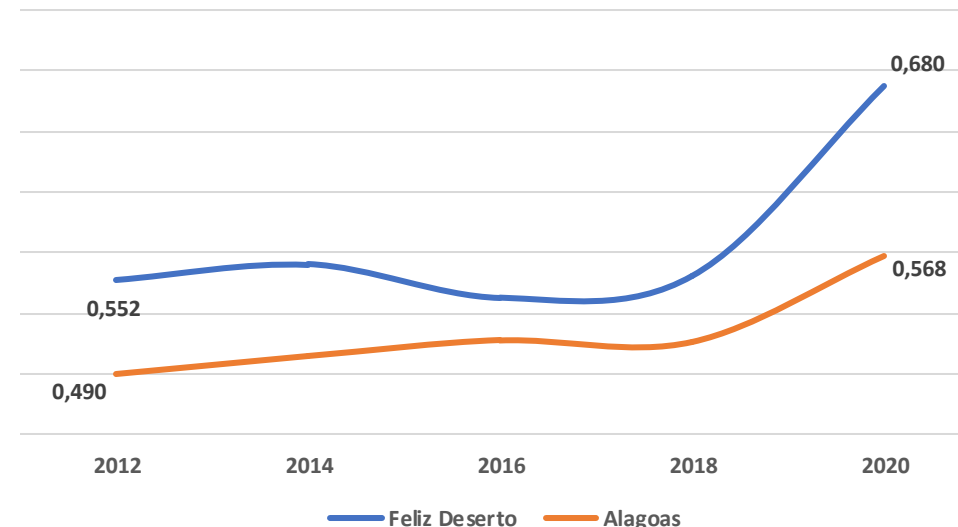
IDMS – Dimensão Sociocultural

O IDMS Sociocultural traça o perfil do município em aspectos relacionados à qualidade de vida dos habitantes e valorização da cultura local. Fazem parte desta dimensão variáveis relacionadas às subdimensões de educação, saúde, cultura e habitação.

Ao longo dos últimos anos, percebe-se uma **melhoria** no IDMS Sociocultural de Feliz Deserto. O índice municipal não só permaneceu acima do estadual em todos os anos, como há um aumento na distância entre os valores dos indicadores, os quais apresentem tendência de crescimento no tempo para ambas as esferas. Em relação à **educação**, nota-se uma alta quantidade de alunos nas redes municipal e estadual de ensino, ilustrado pelo alto valor do indicador **Infraestrutura escolar (0,773)**. Em questões de cultura, percebe-se pouca infraestrutura na área. O indicador **Infraestrutura cultural** apresentou valor de **0,362** em 2020, considerada uma nota baixa pelos parâmetros da ferramenta.

A falta de recursos financeiros na área de cultura merece destaque devido a sua relação com atividades de cunho turístico. Tendo em vista a importância da potencial atividade na movimentação econômica de Feliz Deserto, melhorar a infraestrutura da área cultural apresenta grande potencial para atrair recursos externos.

Evolução da dimensão sociocultural do IDMS



Destaque positivo: Infraestrutura escolar



Atenção: Infraestrutura cultural

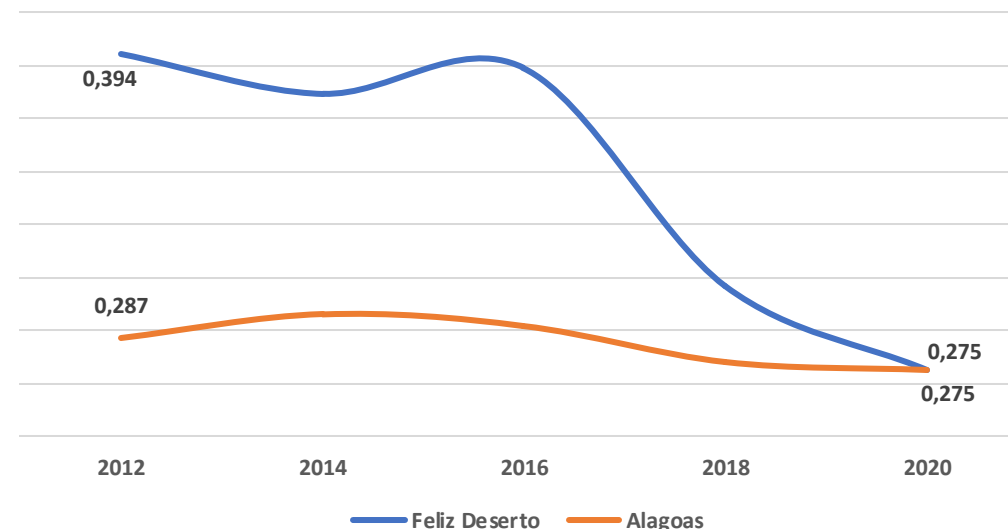
IDMS – Dimensão Econômica

O IDMS econômico analisa o município em questões relacionadas a sua organização produtiva e distribuição de recursos. Fazem parte desta dimensão indicadores vinculados às seguintes subdimensões: (i) agregação de valor econômico; (ii) dinamismo econômico; e (iii) nível de renda.

Ao longo dos anos, o IDMS econômico de Feliz Deserto apresentou tendência de decréscimo, com redução significativa ao longo do tempo (aproximadamente 30%). Nota-se a convergência entre os indicadores do município e estado, com igualdade entre os indicadores no ano de 2020.

Algumas variáveis com respeito à dinâmica econômica do município se sobressaem como aspectos positivos. Em 2020, os índices mais altos foram de: **Crescimento do PIB (0,884)** e **PIB per capita (1,000)**. Sobre o nível de renda do município, as variáveis **Domicílios em extrema pobreza (índice 0,000)** e **Remuneração Média dos Trabalhadores Formais (índice 0,181)** apresentaram notas baixas em 2020.

Evolução da dimensão econômica do IDMS



Destaque positivo: Crescimento do PIB



Atenção: Domicílios em extrema pobreza

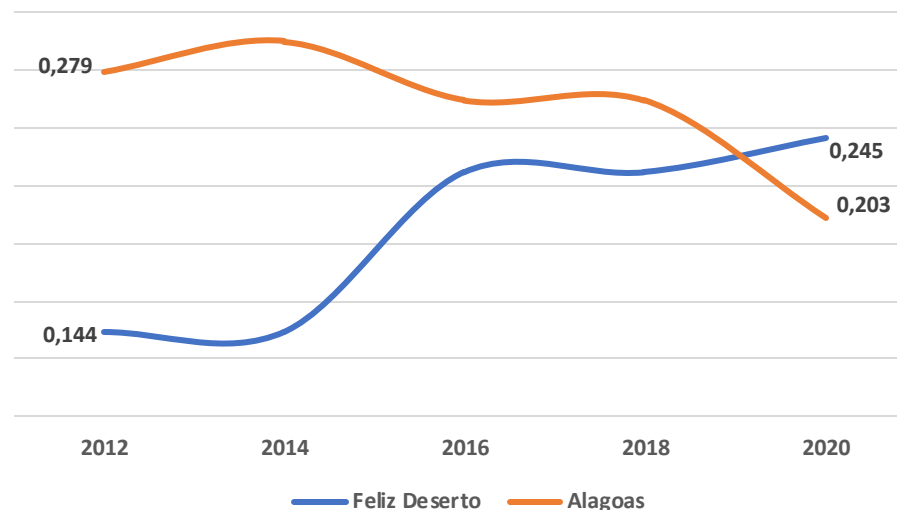
IDMS – Dimensão Ambiental

Complementarmente à Mandala ODS, o IDMS Ambiental traça o perfil do município em questões que relacionam meio-ambiente e bem-estar da população; avaliam a aderência municipal às grandes agendas ambientais; e consideram o impacto do desmatamento de matas e florestas naturais. São 3 os indicadores nesta dimensão, sendo eles: (i) cobertura de saneamento básico, (ii) gestão ambiental e (iii) preservação ambiental.

Observa-se uma melhora no IDMS Ambiental de Feliz Deserto ao longo dos últimos anos. Em 2012, o município encontrava-se em posição consideravelmente desfavorável em relação ao estado, a qual foi aumentando no tempo. Na última edição do IDMS, o índice municipal apresentou valor superior ao estadual. Todos os três indicadores da dimensão ambiental foram classificados como **baixos** no IDMS 2020, **Cobertura de Saneamento Básico** possui o maior valor (**0,271**), com a variável de **Domicílios atendidos por coleta de lixo** apresentando alto valor (**0,814**). Em seguida, os indicadores **Gestão Ambiental** (**0,250**) e **Preservação Ambiental** (**0,215**) apresentam valores mais baixos.

A questão ambiental é um ponto de atenção para Feliz Deserto, tendo em vista que esta é a dimensão que possui menor índice na edição de 2020 do IDMS. Ressalta-se a necessidade de uma melhora na **preservação ambiental**, que pode ser feita pela elaboração de planos de ação para proteção de matas e florestas naturais nas propriedades agropecuárias.

Evolução da dimensão ambiental do IDMS



Destaque positivo: Domicílios atendidos direta ou indiretamente por coleta de lixo



Atenção: Preservação ambiental

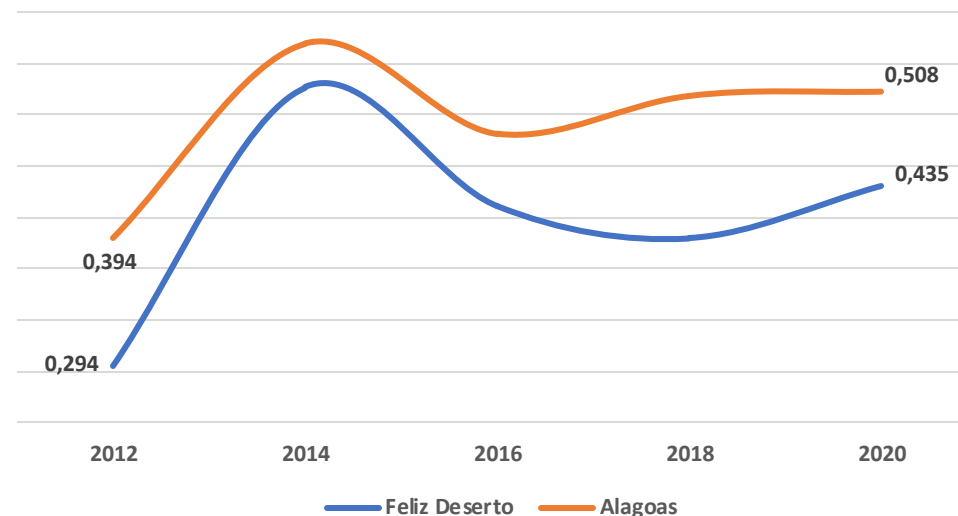
IDMS – Dimensão Político-institucional

O IDMS Político-institucional avalia aspectos relacionados à qualidade da gestão do setor público municipal. Esta dimensão utiliza indicadores vinculados às seguintes: (i) finanças públicas, (ii) gestão pública e (iii) participação social.

A dimensão político-institucional do IDMS apresenta uma tendência de melhoria na cidade de Feliz Deserto ao longo do tempo. O índice municipal ainda se encontra abaixo em relação ao estado, nota-se, porém, uma aproximação à média estadual. Em termos de indicadores, o município se destaca em questões de **Capacidade de Planejamento** (índice **0,775**) e **Representatividade de Gêneros** (índice **0,750**). Por outro lado, a **Participação eleitoral** (índice **0,333**) é um ponto de atenção importante.

Considerando as agendas internacionais nas quais a abordagem do InovaJuntos está baseada, a inclusão social e protagonismo local são extremamente importantes para o desenvolvimento urbano integrado e sustentável. Nesse sentido, os indicadores apresentados sugerem a necessidade de estratégias (como campanhas de conscientização da população sobre a importância do voto) de atração populacional para participação nos pleitos eleitorais.

Evolução da dimensão político-institucional do IDMS



Destaque positivo: Capacidade de planejamento



Atenção: Participação eleitoral

Cronograma de atividades

As atividades desenvolvidas pela equipe InovaJuntos em Feliz Deserto iniciaram-se pelas entrevistas qualificadas, tendo representações do setor público como ponto de partida. A **preservação das belezas naturais locais** e o **potencial turístico** do município foram pontos que chamaram a atenção de todos os presentes. O segundo segmento entrevistado foi o setor produtivo, no momento representado por comerciantes municipais. Finalizou-se o primeiro dia com visitas ao Rio Canduípe e à Comunidade Flexeiras.

No segundo dia de programação, as conversas seguiram com representantes da sociedade civil organizada. Posteriormente ouviu-se as instituições de ensino do município, da educação básica até o ensino médio. Realizaram-se visitas adicionais, em que foram conhecidas a sede do projeto Oficina de Papel Artesanal (OPA) e o projeto Barriga Cheia, este é destinado a agricultores locais.

Durante o terceiro dia de programação, a equipe InovaJuntos pode disfrutar um pouco do potencial turístico de Feliz Deserto. O momento mostrou-se oportuno para o reconhecimento das paisagens e alguns pontos turísticos do município; bem como para conversas com a população e empreendedores locais; e percepção de algumas das dificuldades apontadas durante as entrevistas.

09/05	10/05	11/05
Representantes do setor público	Representantes da sociedade civil organizada	Visitas técnicas:
Representantes do setor produtivo	Representantes das instituições de ensino	– Orla em construção; – Várzea da Marituba; – Fábrica Incoco.
Visitas técnicas: – Rio Canduípe; – Comunidade Flexeiras.	Visitas técnicas: – Sede do projeto OPA; – Projeto Barriga Cheia.	

Nuvem de palavras

A técnica de análise empregada consiste em **análise de conteúdo e de narrativa** dos diálogos realizados durante as entrevistas qualificadas e visitas técnicas, de modo a evidenciar **percepções** e **crenças** que dificilmente poderiam ser reduzidas à quantificação e operacionalização usual por meio de variáveis quantitativas.

O principal intuito das entrevistas era fornecer à equipe InovaJuntos melhor compreensão sobre o contexto geral do município, suas **nuances** e **particularidades**. Ao longo das entrevistas, alguns tópicos apareciam de forma recorrente entre os setores entrevistados, os quais estão destacados na nuvem de palavras ao lado.



De forma unânime, os entrevistados de todos os segmentos citaram o **turismo** como grande potencial para Feliz Deserto. A **cultura** local, assim como as **praias** e agenda de **eventos** do município são pontos que poderiam ser explorados pela atividade. Mencionou-se a praia do Maçunim, a Romaria Nossa Senhora Mãe dos Homens, a Várzea da Marituba e o Festival do Maçunim como oportunidades para atrair visitantes.

Embora a atividade turística ainda não seja amplamente explorada no município, a oportunidade de desenvolvimento que respeite o **meio ambiente** e que seja sustentável deve ser difundida entre todos os habitantes. O fortalecimento do turismo verde foi apontado como principal foco neste sentido, já que associa preservação ambiental e crescimento econômico.

Alinhado ao turismo, outro potencial citado foi o **artesanato** local. Este é produzido majoritariamente por **mulheres**, contribuindo para a pauta de equidade de gênero em Feliz Deserto e gerando acréscimos de renda para as famílias. Além de inclusiva, a produção local de artesanato é ambientalmente sustentável: os insumos são sacos de cimento, bagaços da cana-de-açúcar ou até mesmo a planta taboa, que anteriormente assoreava o **rio Canduípe**.

Em termos econômicos, as principais atividades desenvolvidas localmente são relacionadas à **agricultura** e **indústria**. Os entrevistados ressaltaram a importância da Fábrica Incoco e Usina Coruripe para a economia do município. Para abastecimentos destes empreendimentos, o cultivo de **coco** e **cana-de-açúcar** são extremamente relevantes para a geração de renda das famílias.

Durante os diálogos, os presentes apontaram algumas dificuldades para o desenvolvimento municipal. A falta de **infraestrutura** foi recorrentemente citada: a oferta de transporte público; qualidade de serviços de telecomunicações; e pavimentação das estradas que ligam a zona rural e urbana são algumas das necessidades locais.

A infraestrutura também foi relacionada ao potencial turístico. A inexistência de hospedagens e as poucas opções de alimentação e entretenimento dificultam a recepção de turistas. Além disso, a falta de **qualificação profissional** para atendimento de turistas também compromete a atividade.

Existem, ainda, poucos **empreendimentos** em Feliz Deserto. Percebe-se um deslocamento do mercado consumidor local, que precisa ir a **municípios vizinhos** com o intuito de adquirir produtos e contratar serviços. Esta fuga de recursos financeiros torna baixa a movimentação da economia feliz-desertense, comprometendo sua geração de valor.

A questão da **juventude** local foi consenso entre os representantes dos segmentos da comunidade. A saída de jovens do município foi associada à falta de **oportunidades** de emprego e à ausência de cursos de **formação profissional** (técnicos, faculdades, entre outros). Percebe-se que muitos jovens saem do município com objetivo de estudar, mas não retornam em razão das poucas opções de emprego. Os municípios vizinhos são os principais destinos desses jovens, que se mudam de Feliz Deserto em busca de melhores condições de vida e emprego.

Entrevistas qualificadas com representantes do setor público

O primeiro contato entre a equipe InovaJuntos e o setor público aconteceu no dia 16/05/2022. Foram ouvidos 13 representantes, dentre os quais estavam presentes membros do poder Executivo e Legislativo local.

Na primeira parte da entrevista qualificada, a equipe InovaJuntos buscou identificar as principais limitações em termos de capacidades institucionais de Feliz Deserto. Este é um questionamento específico para o setor público, que procura verificar os empecilhos mais relevantes para a formulação de políticas públicas, com destaque em ações relacionadas à cultura e inclusão social.

Em segundo momento, tratou-se de assuntos relacionados às potencialidades do município. A partir da visão dos representantes do setor público, mapeou-se as vocações de Feliz Deserto.



Dentre os principais apontamentos, destacam-se:

01

Turismo do município gira em torno dos festivais/eventos e das praias;

02

Falta de infraestrutura para a atividade turística (hotéis, restaurantes e etc.);

03

O município possui iniciativas de conservação e preservação ambiental, mas falta conscientização da população sobre o assunto;

04

Percebem uma evasão de jovens, principalmente para cursarem ensino superior.

Entrevistas qualificadas com representantes do setor produtivo

O primeiro contato entre a equipe InovaJuntos e o setor produtivo aconteceu no dia 09/05/2022. Foram ouvidos 6 membros deste grupo, como comerciantes e representantes da: indústria, pesca, artesanato e movimento empreendedor local.

Para este grupo, a equipe InovaJuntos investigou questões como mercado de trabalho, demanda local e perspectivas de crescimento do terceiro setor produtivo. De forma geral, mapeou-se as principais oportunidades de negócios e gargalos para se empreender em Feliz Deserto.



Dentre os principais apontamentos, destacam-se:

01

Existe o potencial para o turismo verde e turismo de experiência;

02

Renda do município está centralizada na prefeitura e na Fábrica Incoco;

03

A pesca de subsistência é importante para o município, mas não existem associações para tornar a atividade organizada;

04

Falta de infraestrutura como internet e energia elétrica.

Entrevistas qualificadas com representantes da sociedade civil organizada

O primeiro contato entre a equipe InovaJuntos e a sociedade civil organizada aconteceu no dia 10/05/2022. Foram ouvidos 6 membros da sociedade civil, representando movimentos sociais e religiosos do município de Feliz Deserto.

Durante a conversa, o foco da equipe InovaJuntos foi compreender as práticas sustentáveis do município. Abordou-se questões como a percepção de mudanças climáticas e o envolvimento da população em temas de conservação ambiental. Com relação às vocações, perguntou-se a respeito das principais potencialidades e limitações de Feliz Deserto no ponto de vista da sociedade civil organizada.



Dentre os principais apontamentos, destacam-se:

01

Turismo religioso e turismo verde são grandes potenciais para o desenvolvimento de Feliz Deserto;

02

Movimentos de artesãs são muito importantes para a inclusão social de mulheres;

03

Falta de infraestrutura e qualificação de mão-de-obra para o desenvolvimento do turismo local;

04

Percebem a evasão de jovens por falta de oportunidades no município.

Entrevistas qualificadas com representantes das instituições de ensino

O primeiro contato entre a equipe InovaJuntos e as instituições de ensino aconteceu no dia 10/05/2022. Foram ouvidos 7 membros das instituições de ensino básico e médio de Feliz Deserto

Ao entrevistar este grupo, a equipe InovaJuntos buscou entender a dinâmica educacional do município. Perguntou-se a respeito da oferta de educação no município, perspectivas profissionais dos alunos e dificuldade relacionados à juventude e educação, assim como as perspectivas da educação como fator produtivo (se as instituições de ensino locais são responsáveis pela formação da maior parte da mão-de-obra que atua no município).



Dentre os principais apontamentos, destacam-se:

01

Turismo é um grande potencial local, mas precisa de melhorias na infraestrutura;

02

As oportunidades de trabalho no município se concentram na Fábrica Incoco;

03

As escolas locais conseguem atender às necessidades da população jovem;

04

A conscientização ambiental é um tema tratado nas escolas, mas que precisa ser mais disseminado entre a população adulta.

Cenário amplo do município

A equipe InovaJuntos se reuniu no final de cada dia de entrevistas qualificadas e visitas técnicas com o intuito de compilar todas as informações obtidas, definir os pontos que deveriam ser colocados no diagnóstico e alinhar as estratégias de condução das próximas atividades. A partir das informações coletadas, das experiências vividas pela equipe e da análise dos indicadores municipais, foi possível elaborar um cenário amplo do município de Goiás, que seria apresentado na oficina de validação.

Também foi realizado pesquisas bibliográficas para complementarem e reforçarem as informações coletadas. O objetivo era pré-identificar quais as principais práticas e políticas utilizadas, atualmente, para o desenvolvimento de vocações. O principal assunto estudado foi em relação a integração de diversas vocações em um só local.



A oficina contou com diversos entrevistados de diferentes segmentos (sociedade civil organizada, instituições de ensino, setor produtivo e sociedade civil). Tratou-se de um momento de conscientização coletiva sobre os principais pontos e perspectivas sistematizados ao longo das etapas do diagnóstico, apresentando a todos os participantes uma diversidade de olhares que não apenas os seus próprios.

Cientes da devolutiva que lhes foi apresentada, os atores-chave locais validaram os pontos de melhoria e vocações sugeridos, além de terem levantado alguns pontos de refinamento sobre a realidade local.

Vocações

A estratégia de desenvolvimento urbano de Feliz Deserto montada pela equipe InovaJuntos foca em **duas vocações**, citadas por todos os segmentos como potencialidades. Perseguir e focar no turismo e na economia criativa **beneficia** o município em **4 eixos**: (i) valorização da cultura local; (ii) preservação ambiental; (iii) dinamização da economia local; e (iv) inclusão social e atratividade dos jovens.

O **turismo** é uma das atividades mais reconhecidas quando o assunto é desenvolvimento territorial, uma vez que estimula a dinâmica econômica em diversas frentes simultâneas. Uma vasta quantidade de possibilidades de trabalho pode se desenvolver, além de aumentar a geração de receitas e desenvolver a infraestrutura local. O momento atual é especialmente oportuno, visto que a pandemia de COVID-19 estimulou o turismo de menor escala, vinculado ao aproveitamento das belezas naturais e experiências locais.

Por **economia criativa**, entendem-se práticas econômicas relacionadas à produção intelectual. Esta atividade é baseada na cultura e criatividade, em que o conhecimento artístico e cultural é utilizado como forma de gerar valor. Alguns exemplos de atividades de economia criativa são: publicações de revistas, produção de artesanato, espetáculos teatrais e gravações de músicas.



► Valorização da cultura local

A valorização cultural de uma comunidade é essencial para a sustentabilidade do desenvolvimento local. Conhecer a cultura, raízes e tradições de Feliz Deserto ocasiona em um maior senso de pertencimento da população, estimulando-os a participar ativamente de ações para evolução do município.

Associar as atividades de turismo e economia criativa ao artesanato, gastronomia e eventos tradicionais locais permite diferenciar Feliz Deserto. O objetivo é mostrar aos visitantes as especificidades, histórias e costumes do município, tornando a experiência turística local única.

O artesanato é um dos grandes destaques para Feliz Deserto, principalmente a partir da confecção com a palha da taboa e do papel artesanal. Produtos que remetam à cultura podem ser comercializados no mercado local. O comércio ganha força na medida em que turistas circulam pelo município e compram lembrancinhas.

A gastronomia local possui diversos pratos típicos. Refeições à base de peixes são muito apreciados por moradores e visitantes. Há uma demanda por eventos na cidades, principalmente acontecimentos religiosos, folclóricos, cívicos e desportivos durante todo o ano.

Aproveitar dos saberes e aprendizados locais para a criação de uma rota turística é uma estratégia eficiente para fortalecer a valorização cultural por meio do fomento a atividades econômicas. Por exemplo, pode-se estruturar um roteiro que abranja as belezas naturais do município, o modo de vida da população e os bens produzidos por mão de obra local. Como resultado, contribui-se para a movimentação da economia e para a geração de renda da população, que se torna parte do processo de desenvolvimento urbano.



► Preservação ambiental

A preservação da natureza é uma pauta extremamente atual, especialmente quando relacionada à qualidade de vida das gerações futuras. O respeito ao meio ambiente permite agregar valor às atividades de turismo e economia criativa de Feliz Deserto, tornando possível o desenvolvimento local que utiliza práticas de sustentabilidade ambiental.

No município de Feliz Deserto, as praias e a Várzea da Marituba são os principais atrativos da região, permanecendo bastante preservados. O município também possui unidades de conservação, reservas particulares do patrimônio natural e áreas de proteção ambiental – favorecendo a estratégia de desenvolvimento voltado para o ecoturismo.

Como forma de fomentar o turismo, deve-se garantir uma experiência acolhedora aos habitantes e visitantes do município, prezando por uma receptividade com alto padrão. A criação de projetos de aperfeiçoamento de empreendedores e colaboradores envolvidos em atividades de turismo ocasiona em uma melhoria no acolhimento dos turistas. Ressalta-se a importância da conscientização da população sobre a preservação do meio ambiente, explicitar os benefícios sociais e econômicos do turismo verde pode auxiliar neste quesito.

Reforça-se a criação de uma rede de cooperação entre diversos segmentos da comunidade local, como empreendedores, artesãos, agricultores, pescadores, governo local, entre outros. Esse movimento pode ocasionar na criação de iniciativas voltados ao turismo e na ajuda mútua.

Em relação à melhoria da infraestrutura para desenvolvimento do turismo, o município deve buscar articulação com instituições de fomento regionais para atrair maior investimento. Este recurso aplica-se em transporte, energia, saneamento básico, internet, entre outros.



► Dinamização da economia local

Tornar a dinâmica econômica de determinado município mais eficiente é extremamente importante para o desenvolvimento local. A partir de uma maior movimentação de recursos financeiros, é possível gerar mais emprego e renda para famílias e empreendimentos.

Um dos principais problemas relacionados a este fator, especialmente em municípios pequenos, é a fuga de capital. Em razão da pouca variedade de opções de consumo, os habitantes de determinado local se deslocam para municípios próximos a fim de consumir bens e serviços de melhor qualidade. Na questão turística há um problema similar: visitar o município não se torna tão interessante, tendo em vista que existe poucas opções de entretenimento, por exemplo.

A dinamização da economia local permite criar empregos e dar condições para que os habitantes fiquem em Feliz Deserto, fatores relevantes para a sustentabilidade do desenvolvimento. O objetivo é construir uma estrutura de mercado que consiga atender às demandas da população e dos turistas, retirando a necessidade de deslocamento para municípios vizinhos.

O fomento ao empreendedorismo é uma estratégia para aumentar a dinâmica local. Pode-se prover uma linha de crédito para micro e pequenos empreendedores, facilitando as condições de abertura de empreendimentos e aumentando o valor agregado do setor terciário de Feliz Deserto.

Realizar capacitações empresariais também é extremamente importante para as ações de incentivo ao empreendedorismo sejam bem sucedidas. Fornecer cursos, palestras ou publicações para a população em assuntos como marketing, inclusão digital e planejamento financeiro facilita a gestão das empresas, beneficiando sua sustentabilidade.

Promover a interação entre empreendedores também pode ser um método para facilitar a abertura de novas empresas. Incentivar diálogos e trocas de experiências entre o setor produtivo local permite a disseminação de boas práticas empresariais, além de possibilitar a geração de soluções inovadoras.



► Inclusão social e atratividade de jovens

Pautas como inclusão social e juventude são especialmente relevantes no longo prazo. Fortalecer o senso de pertencimento da população e mantê-la envolvida proporciona condições para a construção de um bom futuro, que leva em consideração todos os habitantes, bem como suas vivências e opiniões.

Movimentos de inclusão social estão principalmente vinculados à economia criativa de Feliz Deserto. Os grupos de artesanato (OPA e Artesãs da Taboa) incentivam a inserção de mulheres no mercado de trabalho, auxiliando na geração de renda desta população. Quando associada ao turismo, a economia criativa possui maior potencial de crescimento, fortalecendo os movimentos sociais no município.

A população mais jovem também é beneficiada pela estruturação das vocações locais. Com o desenvolvimento do turismo, por exemplo, amplia-se a perspectiva de emprego voltado à atividade turística ou a outros serviços vinculados a ela. Assim, incentiva-se os jovens a permanecerem e construir suas vidas em Feliz Deserto.

Identificar e mapear as práticas produtivas de inclusão social do município é um primeiro passo interessante para incrementar a perspectiva de futuro local. Determinar o potencial de produção e atendimento ao mercado consumidor permite traçar estratégias mais próximas à realidade local, como a formação de parcerias com consumidores e potenciais investidores.

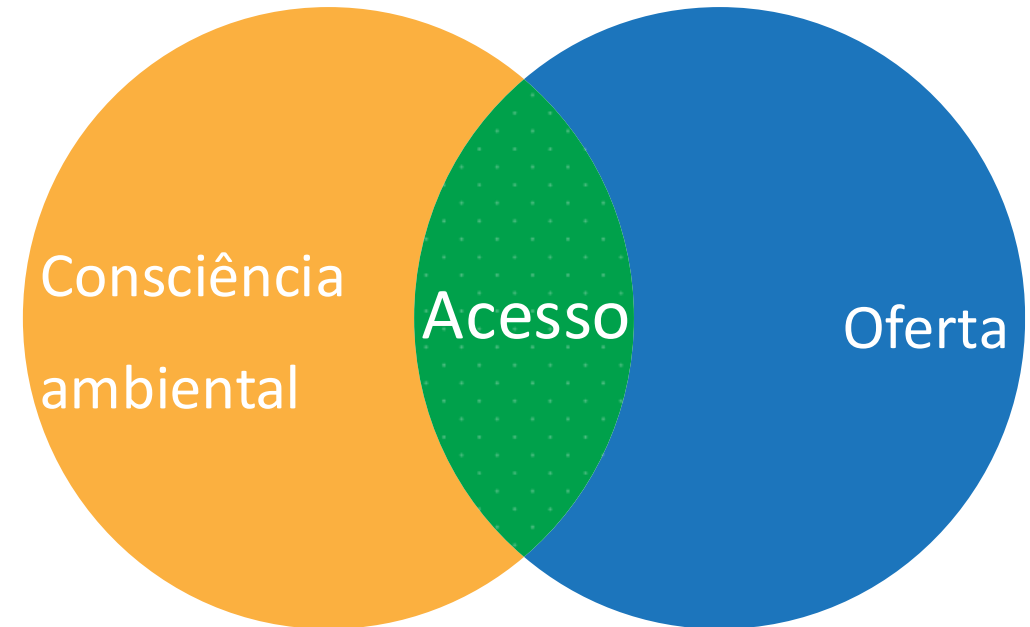
Outras estratégias possíveis focam no senso de pertencimento e participação da comunidade. Elaborar rodas de conversas com populações como crianças, adolescentes e mulheres é uma boa opção neste sentido. Compreender as principais preocupações e demandas destas pessoas permite que questões de inclusão social sejam trabalhadas, estimulando a permanência por meio da visualização de mudanças potenciais.



Limitações

O **acesso**, de forma ampla, corresponde ao principal fator que dificulta a sustentabilidade de estratégias de desenvolvimento urbano no município. Entende-se que os problemas no acesso afetam as mais diversas áreas do município, agravando o quadro de fragilidades locais. As demais grandes limitações podem ser englobadas em dois grupos: **consciência ambiental** e **oferta**.

Para que a estratégia de desenvolvimento urbano integrado e sustentável de Feliz Deserto seja bem sucedida, é crucial que o município invista esforços em abordagens inovadoras que consigam gerar maior movimentação econômica. Para este fim, é fundamental que se invista em melhorias em infraestrutura, buscando solucionar problemas como energia elétrica, telecomunicações e transporte público.



► Acesso

Um município necessita de infraestrutura adequada para conectar as cadeias de suprimento, desenvolver a economia e possibilitar o fácil acesso em todo o seu território. Possuir acesso apropriado conecta famílias do local a oportunidades de maior qualidade de emprego, saúde, educação e geração de renda.

Nota-se a questão de problemas no acesso em Feliz Deserto em variados contextos. Em termos de infraestrutura, há problemas de qualidade/chegada de internet e energia elétrica no município, especialmente em bairros e comunidades mais afastadas do centro urbano.

No acesso ao transporte, existem dois lados especialmente relevantes. O deslocamento de pessoas que moram mais afastadas do centro urbano é muito oneroso, tanto em questões de estrutura das estradas quanto com relação à oferta de transporte público. Outro ponto considera o deslocamento a outros municípios. Devido a pouca oferta de serviços em Feliz Deserto, há a necessidade de transporte público para municípios próximos.

Na educação, Feliz Deserto não possui oferta de cursos de ensino superior ou profissionalizante. Dificulta-se o vislumbre de oportunidades e perspectiva de construção de um futuro no município, principalmente entre a população mais jovem. A saída de pessoas de Feliz Deserto é um problema no município, já que compromete a possibilidade de elaboração de estratégias para desenvolvimento sustentável.

Para melhorar o acesso do município, destaca-se a necessidade de planejamento e comunicação eficientes. O planejamento é importante para que o setor público consiga buscar alternativas eficientes e viáveis melhorar o transporte público e buscar opções de ensino superior para a população local. Por outro lado, a comunicação é essencial tanto para o senso de pertencimento dos habitantes quanto para que suas demandas sejam adequadamente ouvidas e atendidas.



► Consciência ambiental

A consciência ambiental é uma pauta extremamente relevante devido à possibilidade de desenvolvimento do turismo em Feliz Deserto. Esta atividade, quando não realizada de forma sustentável, afeta não apenas o meio ambiente, mas também a cultura e economia do município. Alguns impactos são tão severos que podem se tornar irreversíveis, principalmente ligados à natureza. Como exemplos temos os problemas de poluição, quando lixo é jogado nas praias.

Vale citar que a conscientização ambiental impacta diretamente a qualidade de vida dos cidadãos. As práticas sustentáveis ajudam a amenizar os danos causados no meio ambiente pela ação humana, proporcionando uma maior qualidade de vida para as gerações futuras. Na prática, tornar o cuidado com o meio ambiente uma cultura local possibilita a execução eficiente de políticas públicas, como por exemplo a despoluição (e manutenção) do rio Candiúpe.

Em termos econômicos, a utilização de práticas sustentáveis pode trazer maior valor agregado a produtos e serviços. A economia criativa de Feliz Deserto (como os movimentos sociais de artesanato) pode se beneficiar desta questão de mercado, já que há uma valorização da produção que faz a reutilização de rejeitos

Realizar campanhas educativas pode ser uma boa estratégia para aumentar a conscientização ambiental. A disseminação de informações a respeito da importância da preservação ambiental para toda a população pode gerar uma mudança de percepção com relação ao assunto, criando uma cultura de valorização e proteção do meio ambiente.



► Oferta

Observa-se que a pouca oferta está vinculada aos bens, mão de obra e serviços do município. Por um lado, a falta de oferta prejudica a atratividade turística do município, já que não existem opções de entretenimento, gastronomia, entre outros. De outra forma, há um problema na oferta de mão de obra qualificada para fomentar os potenciais locais.

Embora o turismo seja uma vocação local, Feliz Deserto possui uma escassez de serviços vinculados a esta atividade. A falta de alternativas de hospedagem, alimentação e lazer é um fator impeditivo para o desenvolvimento turístico do município, sendo necessário uma estruturação da economia local para recebimento de pessoas de fora. A baixa especialização do mercado de trabalho agrava este problema, já que os trabalhadores não possuem capacitação para desenvolver as atividades associadas ao turismo.

A pouca oferta de serviços em Feliz Deserto impacta o mercado de trabalho local, afetando a perspectiva de futuro dos habitantes. Percebe-se uma fuga de jovens do município, procurando melhores oportunidades de emprego e condições de vida.

Para mitigar esta limitação, deve-se priorizar iniciativas que reforcem os potenciais locais. Os esforços podem ser focados na juventude, tendo em vista a importância desta faixa populacional para o futuro do município de Feliz Deserto. A realização de palestras sobre as vocações locais pode incentivar crianças e adolescentes a permanecerem no município, inspirando-os através de modelos.



Considerações finais

A partir dos dados coletados, o município de Feliz Deserto é classificado como de pequeno porte – apresentando tendência de aumento populacional ao longo dos últimos 12 anos. O território municipal é pouco extenso e possui alta densidade populacional.

Com relação à produção, o Valor Agregado Bruto (VAB) total do município decresceu levemente na série histórica, devido principalmente à redução no valor agregado do setor secundário. Na questão de renda, Feliz Deserto está abaixo de mais da metade dos municípios brasileiros em termos de salário médio dos trabalhadores formais. Vale ressaltar que o número de famílias de baixa renda no município vem reduzindo ao longo do tempo.

Os diálogos com a população local (que ocorreram durante as entrevistas qualificadas e visitas técnicas) possibilitaram a ampliação do cenário socioeconômico, ambiental e institucional elaborado na Leitura técnica. Identificou-se a relevância dos costumes locais, que ajudam a fomentar o artesanato.

O turismo foi um ponto bastante mencionado, tanto em questão do município possuir diversas belezas naturais quanto sobre a relevância da conservação ambiental para que esta atividade econômica seja sustentável. O desenvolvimento do turismo, alinhado com a economia criativa, beneficia Feliz Deserto em 4 eixos, sendo eles: valorização da cultura local; preservação ambiental; dinamização da economia local; e inclusão social e atratividade de jovens.

Mapeou-se, também, as principais dificuldades que impedem o desenvolvimento urbano integrado e sustentável no município de Feliz Deserto. A pauta de acessibilidade foi bastante mencionada durante os diálogos, com problemas na infraestrutura aparecendo em diversos contextos. Problemas com relação à oferta de serviços e emprego, bem como a falta de consciência ambiental foram algumas das dificuldades elencadas.

Com base nas informações expostas, entende-se que o modelo de desenvolvimento urbano a partir das vocações de Feliz Deserto deve ser pautado em estratégias para desenvolver, conjuntamente, a economia criativa e o turismo. Para mitigação das limitações, deve-se elaborar ações que visem solucionar os problemas de acesso do município, que impactam a qualidade de vida da população.

Priorizam-se estratégias que permitam melhorar a infraestrutura municipal, de forma a tornar possível o desenvolvimento das vocações. Para estas, a associação entre turismo e economia criativa é a frase chave para as ações de fomento ao desenvolvimento. No caso das limitações, os problemas de acesso devem ser focados de forma mais urgente.

